

# Os 500 anos de nascimento de Camões na Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional abriu na quarta-feira (24) a exposição A língua que se escreve sobre o mar – Camões 500 anos, comemorativa do quinto centenário (500 anos) de nascimento do escritor português, em solenidade fechada que contou com a presença do ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel.

Realizada em parceria com a Embaixada de Portugal no Brasil, com patrocínio do Camões – Centro Cultural Português em Brasília, a mostra é gratuita e ficará aberta à visitação popular até o dia 4 de outubro, de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 17h, na sede da Biblioteca Nacional. A exposição também é digital.

O presidente da Biblioteca Nacional, Marco Lucchesi, disse à imprensa que a instituição tem uma longa tradição de festejar a presença de Camões “por tudo que ela guarda no seu acervo, que veio da Real Biblioteca – Casa do Infante, mas também do que foi adquirido duran-



O presidente da Biblioteca Nacional, Marco Lucchesi, durante abertura da exposição

(1595) e Rimas (1616).

Segundo Marco Lucchesi, a exposição aborda também a presença do primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Machado de Assis, nas primeiras comemorações Camonianas, ocorridas em 1880, com outras instituições coirmãs, e que foram fotografadas, na ocasião, por Marc Ferrez.

“Nesta exposição, nós procuramos mostrar o núcleo duro, que é a grande riqueza das primeiras e segundas edições de Camões, além da história das exposições desta casa a partir do século 19, e material cartográfico precioso, como de Abraham Ortelius, e o original de Hans Staden sobre a viagem a Brasil”, disse o presidente da BN.

O ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, comentou que a exposição torna presente Camões, 500 anos depois do seu nascimento. Lembrou que as bibliotecas são instituições fundamentais para a transmissão do saber e da cultura.

“Não são estáticas, mas dinâmicas e, por isso, fazem acontecer, como esta que torna presente Camões, 500 anos após seu nascimento”.

Ele disse que, no fundo, a exposição celebra a língua portuguesa. “Nenhuma das literaturas em português seria o que é se não fosse Camões”.

Paulo Rangel lembrou também o aspecto de modernidade de Luís de Camões ao demonstrar preocupação com a mulher e seu bem-estar, em situações de abandono e desamparo, com o ficar para trás quando os ho-

mens partem. “Revela uma sensibilidade humana e humanista extraordinária”, disse.

O ministro de Portugal agradeceu pela organização da mostra e encerrou sua fala citando estrofes de Camões, que levam as pessoas a pensar em relação aos soldados que vão morrer, às famílias que vão ficar abandonadas, à ideia de que mesmo nos grandes feitos, a natureza humana é sempre contraditória e há sempre coisas boas e más.

Alguns artistas foram convidados a colaborar na interpretação de Camões, entre os quais Marcos Gusmão (fotografia), Nazareno (gravura leitura do mar) e Ana Miranda, que cedeu a obra Bionírica, que trata da relação entre o feminino e o mar.

O público será brindado também com um Jogo da Memória que, em uma perspectiva lúdica, oferece a oportunidade de encontrar os versos de Camões que estão colocados na exposição.

O presidente da Biblioteca Nacional ressaltou a importância da mostra afirmando que “quem mais fala aqui [na exposição] é o próprio Camões”.

A biblioteca também está exibindo a Camoniana, que é uma atualização de toda a produção que a instituição guarda de Camões, incluindo o século 21. A mostra inclui mapas de Lisboa e das Américas, feitos na época de Camões, que foi uma era de navegações e descobrimentos que inspiraram o maior escritor lusitano.

Os visitantes poderão apreciar ainda ilustrações presentes nos livros de Camões, além de diversas gravuras e desenhos dos séculos 16 ao 19 que retratam e homenageiam o escritor.



O grupo de Música antiga da Universidade Federal Fluminense, composto por Cecília Aprigliano, (Viola de Gamba), Mário Orlando (Flauta Doce e Voz), Leandro Mendes (Flauta Doce e Voz), e Sônia Leal (voz e Percussão), apresentaram um repertório de Música Ibérica nos Tempos de Camões



Num destaque, na exposição do quinto centenário (500 anos) de nascimento do escritor português, Ernesto Boaventura Presidente da Casa da Vila da Feira, Dr. Ricardo Coelho ex-presidente da Câmara portuguesa Dr. Francisco Gomes da Costa Presidente da Associação Luís de Camões, Rose Boaventura do CCP, Flávio Martins Deputado da Assembleia de Portugal



O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, falou da importância que a exposição torna presente Camões

te o século 19, particularmente, e no século 20”.

“A Biblioteca Nacional é hoje um centro importantíssimo da memória Camoniana, não só pelas mais de 700 obras que possui sobre Camões mas, de modo especial, pelas obras raras”, disse Lucchesi.

Entre as raridades estão as primeiras edições de Os Lusíadas, de 1572, e a segunda, chamada dos piscos, de 1584, além das obras Rhythmas



Sempre presente nos eventos relacionados a Portugal, o Provedor da Irmandade Santo Antônio dos Pobres José Queiroga, durante a exposição na Biblioteca Nacional, com o Ricardo Oliveira, CEO da Geocoba



Presenças ilustres, presidente da Biblioteca Nacional, o anfitrião Marco Lucchesi, autoridades Portuguesas, Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro Consul Gabriela Soares de Albergaria, Deputado da Assembleia Flávio Martins, Presidente da Associação Luís de Camões, Dr. Francisco Gomes da Costa, Presidente Feirense Ernesto Boaventura, Fátima Gomes e Teresa Mirim e convidados da comunidade portuguesa



## Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro ferragenspinho@yahoo.com.br

DESDE 1981

## PALANCA NEGRA

RESTAURANTE & PIZZARIA

**Bateu aquela fominha?**

DELIVERY

**3391-0108**

TAMBÉM ESTAMOS NO **ifood**

**(21) 3391.0108**

Mais de **43** de bons serviços e tradição anos

**DELIVERY 21 3351-3988**

PEÇA TAMBÉM PELO **ifood**

Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha Rio de Janeiro . RJ



**CASA COQUEIRO**

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

**EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ**

SABOR E QUALIDADE EM SUA MESA

Conservas \* matinais \* artigos de limpeza \* perfumaria higiene \* artigos para festas \* descartáveis e doces.

Av. Brasil 19001 - Pav. 53 - Box 31/40 Tel.: 2471-9115



# PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:  
Artigos para escritórios \* Material escolar  
Livros contábeis \* Suprimentos para informática 8 Cartões \* Presentes \* Xerox Impressos \* Plastificações etc.

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

**ORLA ALIMENTOS**

LOJA: CADEG  
Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42  
Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Telefax: (21) 3890-1445  
Vendas: (21) 3890-1795  
3890-1795 / 3860-9612

**ATAcado E VAREJO**

CDA Empresa Carioca  
Distribuidora de Alimentos Ltda.A

DEPÓSITO  
Rua Alvaro Miranda, 950  
Inhaúma - Rio de Janeiro RJ - Brasil  
Tel.: (21) 2594-5849  
(21) 2591-1225

# PORTUGAL EM FOCO

## UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

**MERCARIA DOMINGÃO MARATAIZES**

Aqui uma Casa Portuguesa o Domingo Marataizes há mais de meio SÉCULO

Temos os Melhores Vinhos Importados

Rua Barão de Mesquita, 354 - Tijuca - RJ  
Tel.: (21) 99599-2867

Ano 64. Nº 29 | www.portugalemfoco.com.br

Rio de Janeiro, 1 à 7 de Agosto de 2024

RIO . R\$ 3,00 | SP . R\$ 3,00

### Trens regionais do Minho passam a funcionar com antigas carruagens espanholas

A Linha do Minho vai ter o mesmo conjunto de trens a partir de setembro. O serviço Regional vai assumir a mesma configuração da oferta Semir-regional, com as locomotivas da Série 2600 a rebocar carruagens espanholas Arco de 2.ª classe. Pelo menos, parte das automotoras da Série 2240 ainda ao serviço do percurso entre Nine e Valença vai para a Linha do Algarve.

A troca de material circulante vai trazer mais conforto aos passageiros: as carruagens Arco têm sido progressivamente recuperadas nas Oficinas de Guifões, têm um sistema de in-

habituais", assegura fonte oficial da transportadora.

O serviço Regional implica que os trens irão parar em todas as estações e apeadeiros, ao contrário do que acontece, por exemplo, no serviço Inter-regional. Acontece que as plataformas de vários dos apeadeiros têm apenas 80 metros de comprimento: as automotoras da Série 2240, em formação simples, ainda cabiam no local; com locomotiva e carruagem, apenas há espaço para a locomotiva e duas carruagens. Se for acrescentada, pelo menos, mais uma carruagem, a locomotiva terá de ficar de fora para que seja pos-



formação ao passageiro, tomadas de carregamento USB e há configurações que permitem o transporte de até 12 bicicletas, que podem ser um atrativo para quem estiver a fazer o Caminho de Santiago.

A mudança, por outro lado, vai trazer desafios adicionais à CP: como são trens constituídos por locomotiva e carruagem, vai ser necessário inverter a locomotiva sempre que for necessário trocar o tren de sentido. "Na Linha do Minho, já circulam com este tipo de composição há algum tempo, e as manobras de inversão das locomotivas continuarão a ser realizadas, ainda que estejam previstos alguns ajustes a esse nível, aquando da substituição do material circulante. Não obstante, a operação não sofrerá alterações significativas, mantendo-se os procedimentos

sível a entrada e saída de passageiros. Avizinha-se trabalho adicional para os maquinistas na frenagem e mais despesas com as peças do tren.

A troca de material é possível porque, em 2020, a transportadora começou a recuperar as automotoras da série 2600 que estavam encostadas no Entrocamento e porque comprou a congénere espanhola Renfe 50 carruagens que estavam paradas, por 1,5 milhões de euros. Como ainda falta mais de um ano para virem os primeiros dos 22 novos trens regionais, a CP corria o risco de não ter material circulante suficiente para a eletrificação de linhas como o Minho e o Algarve. Até agora, já foram recuperadas 20 carruagens compradas a Espanha e mais de uma dezenas de locomotivas.

### Economia portuguesa cresceu 1,5% no segundo trimestre

A economia portuguesa apresentou um crescimento de 1,5% no segundo trimestre do ano em termos homólogos, de acordo com os dados revelados pelo Instituto Nacional de Estatística. Em cadeia, o PIB apresentou uma subida de 0,1%, o que significa um crescimento quase nulo.

Sustenta o gabinete estatístico que o contributo positivo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou no segundo trimestre com a aceleração do investimento e do consumo privado. Detalha ainda o INE que o contributo da procura externa foi negativo, após ter sido positivo nos dois trimestres anteriores, tendo as importações de bens e serviços acelerado de forma mais acentuada que as exportações de bens e serviços.

Em termos trimestrais, a economia portuguesa cresceu 0,1% em volume, com o contributo da procura interna a passar a positivo entre abril e junho, sendo que o investimento cresceu e o consumo privado desacelerou. As exportações de bens e serviços foram nulas em comparação com os primeiros três meses do ano, o que justifica o fato do contributo da procura externa ter sido negativo. Lembrar que a economia tinha crescido 0,8% no primeiro trimestre do ano.

Estes dados ficaram aquém dos resultados esperados por vários economistas, que estimava um crescimento homólogo entre 1,7% e 2,2% e um crescimento em cadeia de 0,3% e 0,8%.

## Marcelo congratula-se com medidas do Governo para as Forças Armadas



O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa congratulou-se, em Alcácer do Sal, com as medidas anunciadas pelo Governo para as Forças Armadas considerando que eram muito importantes, muito urgentes e muito justas.

"Eram muito importantes, muito urgentes e muito justas, no sentido de começar a recuperar situações que, nos últimos anos, se tinham degradado levando a saídas em todos os ramos das Forças Armadas ou a ter dificuldade de ingresso por não se considerar que o Estatuto Militar não correspondia à im-

portância da missão cumprida", disse.

O Presidente da República falava aos jornalistas, em Alcácer do Sal, no final da cerimónia de abertura do Acampamento Nacional, que conta com 1.500 jovens moças de vários pontos do país, organizado pela Associação Guias de Portugal, que foi condecorada com a Ordem de Instrução Pública.

Na quinta-feira, o primeiro-ministro anunciou a atribuição de um aumento do suplemento da condição militar para 300 euros com efeitos imediatos, aumentando depois anualmente em 50 euros até janeiro de 2026, até atingir 400 euros.

## Fisco já começou a fazer os primeiros pagamentos de Reembolsos das propinas a jovens trabalhadores

O Fisco já começou o processo de reembolso das propinas para jovens trabalhadores com licenciatura ou mestrado que residem em território nacional.

Esta medida, anunciada em fevereiro pelo anterior Governo de António Costa, foi agora implementada pelo atual Executivo liderado por Luís Montenegro, que deu início ao pagamento do prémio de valorização das qualificações.

Cumpre-se assim a promessa da Autoridade Tributária, que no início do mês anunciou que

irá proceder ao pagamento do prémio salarial de valorização das qualificações até ao dia 31 de julho, numa altura em que ainda não tinha recebido os pedidos elegíveis por parte do Ministério da Educação. Recorde-se que este incentivo, destinado a jovens recém-licenciados, será pago por transferência bancária.

O incentivo, que tem como objetivo devolver os valores das propinas, atraiu mais de 175 mil jovens recém-licenciados que se candidataram até ao prazo final de 31 de maio. Segundo adian-

tava o Ministério das Finanças, o processamento dos prémios de valorização salarial estava previsto para a segunda quinzena de julho. Contudo, para que os pagamentos se concretizem, foi necessário que o Ministério da Educação concluísse a análise dos pedidos submetidos.

A medida é direcionada a jovens até aos 35 anos que tenham concluído a licenciatura ou o mestrado a partir de 2023 ou antes, desde que o tempo de trabalho não exceda a duração do ciclo de estudos. São elegíveis graus académicos

obtidos em instituições de ensino superior públicas ou privadas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Estrangeiros a trabalhar em Portugal também estão abrangidos.

O valor é de 697 euros por cada ano de licenciatura e 1500 euros por cada ano de mestrado. Este montante será pago por transferência bancária ao longo dos anos correspondentes, e não será necessário submeter uma nova candidatura. Além disso, não está sujeito a IRS nem a contribuições para a Segurança Social.

## Portugal pede verificação imparcial dos resultados eleitorais da Venezuela

O Governo português pediu esta semana a verificação imparcial dos resultados das eleições presidenciais na Venezuela, nas quais o Presidente Nicolás Maduro reclamou vitória.

O Ministério dos Negócios Estrangeiros saúda a participação popular e considera ser necessária a verificação imparcial dos resultados eleitorais na Venezuela.

"Só a transparência garantirá a legitimidade; apelamos à lisura democrática e ao espíri-

to de diálogo. Acompanhamos sempre a comunidade portuguesa", sublinhou o MNE.

O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela anunciou que o Presidente cessante Nicolás Maduro foi reeleito para um terceiro mandato consecutivo com 51,20% dos votos.

Maduro obteve 5,15 milhões de votos, à frente do candidato da oposição Edmundo Urrutia, que obteve pouco menos de 4,5 milhões, de acordo com os números oficiais anunciados pelo presidente do CNE, Elvis Amoroso.

Os resultados foram anunciados depois de contados 80% dos boletins de voto e 59% dos eleitores terem comparecido às urnas. O resultado é irreversível, declarou.

A oposição venezuelana reivindica a vitória nas eleições, com 70% dos votos, disse María Corina Machado. O candidato da oposição Edmundo Urrutia obteve 70% dos votos, afirmou a líder, recusando-se a reconhecer os resultados proclamados pelo CNE.

Alguns países já felicitaram



Maduro pela vitória, como Nicarágua, Cuba e Irã, mas outros demonstraram grande preocupação com a transparência das eleições na Venezuela além de Portugal, Espanha e Estados Unidos.

## Produção mundial de calçado caiu 6%, Portugal ganha quota e sobe a 18º

A produção mundial de calçado caiu 6%, em 2023, o valor mais baixo da última década, se excluirmos os anos pandémicos de 2020 e 2021, diz o World Footwear Yearbook 2024, o anuário estatístico mundial editado pela Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos. A contração no consumo dos maiores mercados mundiais, EUA, China e Europa compraram menos quase 1500 milhões de pares

- ajudam a explicar a queda. Apesar disso, Portugal reforçou a sua posição e subiu 2 lugares na tabela e é agora o 18º maior produtor mundial.

Com 81 milhões de pares de sapatos produzidos em 2023, Portugal é responsável por 0,4% da produção mundial. Exportou 66 milhões de pares, o que o coloca na 18ª posição também entre os maiores exportadores, no valor de 1988 milhões de dólares, o que corresponde a uma quota de 1,2% das exportações

mundiais. Ocupa a 13ª posição no ranking mundial.

A Ásia continua a dominar a produção mundial, assegurando quase 9 em cada 10 pares fabricados no mundo, embora a sua quota tenha regredido ligeiramente para 87,1%. A produção nesta região do mundo caiu 7%. Na Europa, a queda foi menor, de apenas 5%, permitindo que o bloco europeu represente 2,8% da produção global.

Destaca a APICCAPS que, apesar de um recuo de 3,6%

para 81 milhões de pares fabricados em 2023, Portugal voltou a revelar um melhor desempenho do que Itália, que perdeu 8,6% para 148 milhões de pares. Nos últimos dez anos, a produção italiana recuou 26,7%, passando de 202 milhões de pares produzidos em 2013 para 148 milhões no último ano, enquanto a indústria portuguesa cresceu 8% no mesmo período, passando de 75 milhões de pares em 2013 para 81 milhões em 2023

**Colégio Sagres**

Há mais de um século associando tradição, educação e cultura

**MATRÍCULAS Abertas**

Da Educação Infantil ao Ensino Médio

(21) 2293-2097 @colegiosagres\_oficial

www.colegiosagres.org.br

Acesse o QR code para mais informações

Associação Lúis De Camões

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

Rua Sampaio Viana, 184 - Rio Comprido - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20261-040

**VESTIBULAR ENEM FÍSICA UFF**

LETICIA

**VESTIBULAR UERJ CIÊNCIAS BIOLÓGICAS 5º LUGAR**

RAFAEL

**REDAÇÃO ENEM 900**

FELIPE

**VESTIBULAR UERJ SERVIÇO SOCIAL 5º LUGAR**

ANA LUIZA

**\*NEM TUDO E FOFOCA \* NEM TUDO E FOFOCA \* NEM TUDO E FOFOCA\***



### Casal Admirável, Orgulho da Comunidade Luso Brasileira

**N**a Foto; Deputada Martha Rocha, com seu esposo Dr. Eduardo, como Delegada de Polícia, deu tudo de si, para por Ordem na Segurança Pública. Até hoje sentimos a sua falta da sua presença, mas mesmo assim a Deputada Martha está sempre tentando ajudar o povo do Rio de Janeiro, juntos com meu amigo Vereador, Rafael de Freitas Muitas Bênçãos, Beijinhos na minha amiga senhora. Emília, amiga do meu coração. **MUITAS BÊNÇÃOS, MUITA LUZ.**

### *Maria Alcina*



### Gente Muito Importante E Querida da Comunidade



**D**urante as festividades em homenagem aos 500 anos de Camões, na Biblioteca Nacional na Cinelândia, vemos o Provedor José Queiroga, a exímia e simpática atriz Beth Goulart, e a nossa admirável embaixadora, Gabriela Soares de Albergaria, **MUITAS BÊNÇÃOS. ABRAÇOS FADISTAS.**

### Meninas Admiráveis da Nossa Comunidade

**T**RÊS BEM AVENTURADAS, Luísa, nossa Conselheira Rose, administradora exemplar, e sua filhinha linda, que nos encanta, a nossa Camila, um doce de menina, amada por todos da família. **SALVE A FAMILIA BOAVENTURA. MUITAS BÊNÇÃOS**



### Casal Que nos Encanta, da Casa Coqueiro



**S**r. José Leite, e sua elegante esposa, Senhora Emília, estão nos nossos corações, pela ajuda que dão aos necessitados **MUITAS BÊNÇÃOS, ABRAÇOS FADISTAS**



### Em Destaque o Querido Casal Nota Mil

**E**x- Presidente da Casa de Trás-os-Montes, Sr. Antônio Paiva e esposa a elegante, senhora Fátima, foi graças a este casal pela sua Iniciativa de ajudar, e com a ajuda do ilustre, o Sr. Prefeito Eduardo Paes, e mais amigos que conseguiram a isenção do IPTU e o Perdão dos atrasados. que Deus os Abençoe, em nome do Presidente da nossa Casa de Viseu Mauricio Moreira e sua diretoria, aí vão os nossos agradecimentos, por tudo que conseguimos. **MUITAS BÊNÇÃOS, MUITA LUZ.**

### Mosteiro de Nossa Senhora da Penha no Espírito Santo

**N**a foto: a vossa Fadista, muito feliz com a sua amada filha, Ângela Abreu, em Vitória, Espírito Santo, numa homenagem feita a nós, na Casa da Memória, Capela de São Francisco de Assis, no Mosteiro de Nossa Senhora da Penha. **QUANTAS BÊNÇÃOS DEUS, muito querido.**



**\*NEM TUDO E FOFOCA \* NEM TUDO E FOFOCA \* NEM TUDO E FOFOCA\***

### Maneca

### Casa Trás-os-Montes e Alto Douro, Festejou Mais um Aniversário



**M**esmo não estando presente, mas tomei conhecimento da Linda Sessão Solene, como vemos na Foto supra o Sr. Presidente Ismael oferecendo o título de Benemérito a meu ver, muito **MERECIDO** ao casal,; Dona Maria Antônia e seu marido Antonio Ribeiro, parabéns presidente Ismael e toda a Diretoria, pelo belo almoço festivo referente a está linda data com as melhores saudações **PARABÊNS**

### Mais uma Vez Aqui no Altar do Mundo, em Fátima Portugal, Muita Gratidão

**N**este lindo Cenário fotográfico, momentos de carinho amor e Devoção e como não poderia ser diferente, Rezamos pelas nossas famílias e por todas as famílias do Brasil, Portugal e do mundo, aproveito para mandar com muito carinho, **NOSSO ABRAÇO A TODA COMUNIDADE LUSO-BRASILEIRA.**



### Belo Grupo de Flavienses, Partindo de Chaves para Fátima, foi Maravilhoso



**P**ela primeira vez em Portugal, participei de uma Excursão que foi fantástico dou os parabéns ao casal vinte, Dona Fátima e Sr. João, pelo belo trabalho e organização, sou muito grato a todos pelo carinho, com um obrigado especial aos amigos de longos anos Agostinho Cabugueira, Dona Angelina e como vemo a direita o Sr. Padre Fernando, que abençoou Idálias e Maneca, pelos 60 anos de Casados, **NOSSA GRATIDÃO.**



### Encontros Casuais, no Café do Rossio e como foi é de Mais

**F**antástico, eu sentado de costas para a rua, esta Senhora a direita, da Casa de Viseu, hoje morando em Portugal, gritou Maneca, foi encostar seu Carro, e foi uma alegria, Dona Idálias com as boas amigas, encontros saudáveis, **OBRIGADO QUERIDAS.**

### Grande complexo Turístico nas Serras de Miradaire

**C**omo Vemos na Foto uma pequena amostra do grande complexo Turístico, numa área montanhosa com belezas naturais e artificiais, com Castelo, Budas e vários animais decorativos, sendo visitados pelos nossos amigos vale apenas visitar a Linda Pátria Mãe, é só alegria e para todos um **SANTO DIA, FIQUEM COM DEUS.**



# Opções em gastronomia no Cadeg



A primeira-dama da Aldeia Portuguesa do Cadeg, Sra. Ilda Cadavez, sempre aquela simpática, com seus colaboradores na foto com o Gustavo

Explosão de alegria dos amigos na Aldeia Portuguesa do Cadeg, o casal Leonel Rufino esposa Maria Odete que vieram de Cabo Frio com amiga Maria de Fátima para ela conhecer a Aldeia Portuguesa



Cláudio Santos e Amigos, dando o charme musical a esse pedacinho de Portugal no Rio de Janeiro, que é a Aldeia Portuguesa do Cadeg

Mais um semestre já se passou e o Restaurante Cantinho das Concertinas (Aldeia Portuguesa) continua firme e forte, como também,

outras opções, em gastronomia, o Restaurante Barsa, que oferece um fantástico festival de deliciosos pratos. Mas, sem dúvida alguma, a Aldeia Portuguesa é muito

querida e lá esteve muita gente amiga para saborear vinhos portugueses, ou aquela cervejinha, boa para esta época do ano. Por isso, você amigo, que gosta de se

divertir e apreciar bons pratos, não pode deixar de dar uma passadinha nos nossos restaurantes do Cadeg: O Cantinho das Concertinas, da família Cadavez, o Res-

taurante Barsa, com certeza você se tornará cliente. uma tarde alegre com o folclore português e boa comida: sardinha assada, assim como febras de porco e deliciosos.

## Feira de São Mateus vai começar para a edição mais longa de sempre

A Feira de São Mateus (FSM), em Viseu, arranca já dia 01 de agosto para a sua edição mais longa de sempre, com o programa oficial a terminar a 08 de setembro, mas com o certame a prolongar-se depois por mais duas semanas, até 21 de setembro, com o programa desses dias a ser responsabilidade da autarquia de Viseu.

Novidades, algumas, desde logo com a limitação da lotação em dias de espetáculos a 25 mil pessoas no recinto, com a Viseu Marca a justificar a decisão como medida de segurança.

A colocação do palco, neste ano recuado alguns metros, permite que mais 5 mil pessoas possam assistir aos espetáculos com conforto, e em segurança, havendo ainda a instalação de ecrãs ao longo do pica-deiro, com transmissão de imagens do espetáculo.

Outra das grandes no-



vidades da 632.ª edição da Feira de São Mateus é o Mateus Fest, a 03 de agosto, um dia com um cartaz recheado, com os The Script, Gavin James, Fernando Daniel e os Hybrid Theory, um 'mini-festival' de verão.

Quanto ao cartaz, a Viseu Marca assegurou concertos de Nuno Ribeiro, Nininho Vaz Maia, Rui

Veloso, R.A.Y.A, Diogo Piçarra, Xutos e Pontapés, Carlão, David Carreira, Paulo Gonzo, Dillaz, CALLEMA, Ivandro, Sara Correia, Slow J e Maninho, entre outros.

Após o encerramento oficial a 08 de setembro, e até dia 21 de setembro, poderão manter-se na Feira de São Mateus os feirantes que o pretendem

fazer, e sem qualquer custo adicional, com o Município de Viseu a assegurar a programação onde se destacam atuações de grupos do concelho.

Em ano de Viseu como Cidade Europeia do Desporto, a partir desta edição a Meia Maratona de Viseu passará a ser designada de Meia Maratona Carlos Lopes.

## Teresa Bergher

#GARRACORAGEMEMDEFESADORIO



### LEGADO

Estamos a pouco mais de dois meses das eleições de 06 de outubro, quando elegeremos o novo Prefeito e vereadores. Estou no meu quinto mandato de vereadora, sempre reeleita com significativa votação, e nos quase 20 anos de mandatos, defendi e dei o melhor de mim pelo Rio de Janeiro, respeitando a ética e direito igual para todos, além de defender com muita garra a cidade que me acolheu, e que amo de paixão. Ressaltando que jamais negligenciei do meu compromisso com as minhas raízes, em especial com a Comunidade Portuguesa e Luso Descendente.

Aprovei leis, promovi a nossa cultura e tradição, celebri todos os anos Portugal e Camões, no seu dia 10 de junho, valorizei o nosso fado, homenageando os nossos artistas, enfim fiz o que tinha que fazer e achei justo. Entretanto, refleti e cheguei à conclusão que era hora de deixar a Câmara Municipal, apesar de uma eleição que se avistava como vitoriosa. Pelo bom nome que construí, fui convidada a compor uma chapa como pré candidata a vice prefeita, tendo como Prefeito o excepcional deputado federal Marcelo Queiroz, defensor da causa animal, do meio ambiente, da ordem urbana, mas principalmente de uma cidade mais humana e mais justa, hoje tão abandonada - acredito seja resultado de um Prefeito apoiado pelo PT.

Deixo meu legado de vereadora para Otávio Bergher, de coração, que acompanhou o meu marido em sua trajetória política e está com a família Bergher há quase trinta anos. Somado a isto, tem bagagem e experiência política para dar continuidade ao nosso trabalho. Seu currículo expõe relevante trabalho com a terceira idade, especialmente quando foi subsecretário de envelhecimento saudável, além de ter sido administrador regional da sexta e quarta RAs. Tenho certeza que dará bela continuidade ao meu trabalho na Câmara e também na Comunidade Portuguesa! Nossa seriedade e potencial de trabalho, sem demagogia, fará com que Deus mais uma vez esteja do nosso lado. Gratidão!

Contatos: [www.teresabergher.com](http://www.teresabergher.com)  
[www.facebook.com/TeresaBergher](https://www.facebook.com/TeresaBergher)

## Vida Associativa / Vida Associativa

### CASA DO MINHO

Rua. Cosme Velho, 60 - Laranjeiras - RJ

Tel.: 2225-1820

AGOSTO - Dia 3 - SÁBADO - R\$ 80,00 valor antecipado - R\$ 90,00 comprando no dia - R\$ 50,00 aniversariantes do mês e folcloristas - Cardápio - O buffet inclui: sardinhas e frango na brasa, rojões à minhota, linguça e escalopinho ao molho madeira. Diversos acompanhamentos e saladas. Vinho de barril à vontade - Conjunto para dançar - Músicas portuguesas e brasileiras com o Conjunto Amigos do Alto Minho, além de dançarinos disponíveis para dançar com você - Folclore português apresentação imperdível como G.F. Serões das Aldeias

### CAMPONESES DE PORTUGAL

Est. São Mateus 25 - Jardim Primavera - Tel.: (21) 96866-8965

AGOSTO - Dia 4 - DOMINGO - 11H - Dia dos Pais! Almoço: Porco no espeto, frango na brasa, arroz de febras à malandrinho, feijão à lavrador a moda da aldeia e grande buffet - bailarico: Cláudio Santos e amigos - Show: R.F. Maria da Fonte Casa do Minho - Adesão R\$ 80,00 - Antecipado até o dia 01/08 R\$ 70,00 - Folclorista R\$ 50,00 - PIX CNPJ 29.126.299/0001-07 - Reservas: Clube (21) 96866-8965 / Odete (21) 99463-9062.

### ORFEÃO PORTUGUÊS

Rua S. Fco. Xavier 363 - Maracanã

Tel.: (21) 96568-7560 / 97273-4306

AGOSTO - Dia 4 - DOMINGO - 12:30H - Dia dos pais com festa agostina (venha com traje caipira) - Banda TB Show - Buffet da Casa incluindo comidas típicas juninas e Tripas à moda do Porto - antecipado (até 2/8) R\$ 70,00 - na portaria: R\$ 80,00 - Banrisul ag 0335 c/c 351162670-0

### CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Av. Melo Matos, 15 - Tijuca, - RJ - Tel.: (21) 2284-7346

AGOSTO - Dia 11 - DOMINGO 12H - Almoço Dia dos Pais - Música para dançar: Amigos do Alto Minho - Cardápio: Churrasco completo, sardinha portuguesa - brasa, costelinha suína, acompanhamentos diversos, saladas diversas, caldo verde e sobremesa - Reservas 2284-7346 / 98721-7394

### CASA DE ESPINHO

Av. Brás de Pina, 1988 - Vista Alegre, - RJ - Tel.: (21) 3253-1244

AGOSTO - Dia 11 - DOMINGO - Almoço Dia dos Pais - Cardápio: Churrasco e diversos acompanhamentos deliciosas sardinhas na brasa - Buffet liberado - Para dançar: Fernando Santos da Concertina Nota 10 - Apresentação: Grupo Folclórico Fausto neves - R\$ 80,00 antecipados até - (09/08) R\$ 70,00 - Folclorista com carteirinha: R\$ 50,00 - convite individual, bebidas e doces a parte - Reservas somente para pagamento antecipado. Aceitamos PIX, cartões e dinheiro

### CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA

Rua. Haddock Lobo 195 - Tijuca Reservas: (21)2293-1542

2293-1686 - whatsapp (21) 99952-1542

AGOSTO - Dia 18 - DOMINGO - 12h - Quinta do Castelo - Buffet à vontade: Sardinha portuguesa, frango assado, linguça na brasa, batatas cozidas e fritas e saladas variadas - bebidas e doces portugueses vendidos a parte - Conjunto musical: Amigos do Alto Minho - Atração especial: Grupo folclórico Serões das Aldeias - Antecipado: R\$ 50,00 / na hora R\$ 60,00

### CASA DOS POVEIROS DO RIO DE JANEIRO

Rua do Bispo, 302 - Rio Comprido - RJ

AGOSTO - Dia 18 - DOMINGO - Almoço Nossa Senhora de Assunção - Programação: 11h30 Misa - 12h30 Almoço e Banda Típicos da Beira Show - 15h Apresentação Rancho Folclórico Eça de Queirós. Buffet: Sardinha portuguesa, carne assada, guanições, saladas diversas - Valorews: R\$ 50,00 antecipado - R\$ 60,00 no dia - bebidas e doces a parte - aceitamos pagamentos PIX débito e crédito.

### CLUBE PORTUGUÊS DE NITERÓI

Rua. Prof. Lara Vilela, 176 - Ingá, Niterói - RJ - Tel.: (21) 2717-4225

AGOSTO - Dia 24 - SÁBADO 19h - Quinta de Santinho - Grande Arraiá Minhoto - Cardápio: Sarinha assada, febras, frango, caldo verde, comidas típicas da festa e acompanhamentos - Música ao vivo: Rancho F. Luis de Camões e Amigos do Alto Minho - Convites: Convite R\$ 80,00 desc. até 15/08 após 15/08 R\$ 90,00, bebidas e doces consumidos à parte crianças até 8 anos acesso livre e Folclorista com carteira R\$ 70,00 - Venha beber vinho do pipo à vontade e também o Champarrearão - convite à venda na secretaria do Clube.



## Oeiras ilumina-se para assinalar o Dia Mundial das Hepatites

Esta participação simbólica teve como objetivo a promoção de uma maior sensibilização e consciencialização da comunidade para esta problemática das hepatites virais.

O edifício do Paços de Concelho iluminou-se a amarelo, na noite de 27 de julho, para assinalar o Dia Mundial das Hepatites Virais. À semelhança de anos anteriores, o Município de Oeiras associou-se à campanha de 2024 do Programa Nacional para as Hepatites Virais, da Direção Geral da Saúde.

O tema deste ano da World Hepatitis Alliance - 'É tempo de Ação' - é um convite para sensibilizar e alertar a população para o problema das hepatites, e serve também como um lembrete da necessidade de esforços contínuos por parte da comunidade e das autoridades de saúde pública para erradicar as hepatites virais.

Refira-se que Oeiras é um dos municípios signatários da Declaração de Paris, que viabiliza o desenvolvimento do Projeto Fast Track Cities com vista à implementação de respostas municipais que visam a erradicação do vírus de imunodeficiência adquirida (VIH) do Concelho, bem como das Hepatites Virais e da Tuberculose.

## O Entrega de Prêmios da 3ª edição do Fundo Prova de Conceito InnoValley



No passado dia 20 de junho, decorreu a cerimônia de entrega de prêmios aos vencedores da 3ª edição do Fundo de Prova de Conceito InnoValley. Esta iniciativa apoia os projetos científicos mais promissores na área das ciências da vida, desenvolvidos em Oeiras.

O evento, que teve lugar no World Trade Center Lisboa, proporcionou uma oportunidade para interagir com uma comunidade dedicada à investigação e apresentação de ideias revolucionárias. Estes projetos não só aceleram a progressão da ciência, como também despertam o interesse de investidores, empresários e da indústria.

O Fundo para Prova de Conceito InnoValley é uma colaboração entre o Município de Oeiras, a Fundação Calouste Gulbenkian-Instituto Gulbenkian Ciência e o ITQB NOVA.

Este evento destacou, não só o talento e a criatividade dos investigadores de Oeiras, mas também a importância da colaboração entre entidades públicas e privadas na promoção da investigação e desenvolvimento científico.

Os galardoados desta edição foram Sofia Ferreira (NOVADOPASTREAM – Accelerating Precise Dopamine Fermentation), Teresa Pais ((Harnessing Extracellular Vesicles from Human Cells for Targeted Delivery of Anti-inflammatory Drugs to Brain Endothelial Cells in Cerebral Malaria), Catarina Pimentel (PONTUSIN – A First In-Class Antifungal Drug), Carlos Moreira (COPE – Cutin Oligomeric Plant Immune Elicitors to Improve Plant Protection), que se destacaram entre as 21 candidaturas em concurso.

# Regiões & Províncias

## FIGUEIRA DA FOZ

### Hotelaria com elevada taxa de ocupação

Os meses de junho, com hotéis a atingir os 70% de taxa de ocupação, "foi positivo". A afirmação é do vice-presidente da Associação Comercial e Industrial da Figueira da Foz para o turismo, Jorge Simões, em declarações à imprensa.

Julho, segundo aquele dirigente, "também se perspectiva estar em linha com os anos anteriores". Todavia, ressaltou, o "fator climático terá uma grande importância nos resultados".

Entretanto, Jorge Simões confirmou que, "estando a



correr tudo dentro do previsto", a hotelaria da Figueira da Foz deverá chegar ao fim do mês com uma taxa de ocu-

pação a rondar os 85%.

A instabilidade meteorológica, acrescentou o vice-presidente daquela associação

empresarial, "tem um grande impacto na procura (turística) na Figueira da Foz, sendo este um destino de praia". E, sustentou, "as estações do ano já não são tão estáveis como antigamente".

Apesar das mudanças abruptas do "humor" meteorológico, Jorge Simões vaticinou que, de acordo com as reservas já confirmadas, "a primeira quinzena de agosto está próxima de atingir o seu limite máximo de ocupação, acreditando-se que a segunda quinzena possa ter a mesma procura".

## ALIJO

### Empresa do Douro investe mais de 3 Milhões em projeto de enoturismo



A produtora de vinhos Costa Boal Family Estates vai avançar com um projeto de enoturismo em Favaios, em Alijó, que envolve a construção de um hotel num investimento superior a três milhões de euros, foi hoje anunciado.

O projeto envolve a compra de uma quinta com cerca

de cinco hectares de vinha, onde será recuperado um edifício de 1920 para instalar um hotel de quatro estrelas.

A unidade turística terá 16 quartos com nomes de castas, uma sala de provas, uma horta biológica e um restaurante panorâmico.

O espaço fica junto à Es-

trada Nacional 322 e irá promover "a ruralidade e a cultura" da freguesia de Favaios, no distrito de Vila Real.

"Neste local, os hóspedes terão oportunidade de conhecer as várias atividades agrícolas da região, como as vindimas e o pisar das uvas nos lagares, e envolverem-se nas mesmas, absorvendo, desta forma, toda a cultura de uma das mais notáveis regiões portuguesas", afirmou António Boal, responsável pela Costa Boal Family Estates, citado no comunicado enviado à agência Lusa.

Os visitantes terão também atividades e programas de animação turística, como provas e harmonização de vinhos, visitas guiadas ao Museu do Pão e Vinhos de Favaios, passeios de barco privados, trilhos pe-

destres e 'cycling'.

Com a sustentabilidade como marca distintiva, a produtora quer "promover o contacto direto com a natureza e o Douro (...) mantendo a aposta em produção de vinhos únicos", para despertar o interesse do mercado nacional e internacional.

"Queremos potenciar ao máximo o rendimento da exploração da propriedade, aproveitando as características naturais e a sua localização privilegiada, junto à Estrada Nacional 322-3, complementando-a com uma forte componente turística de excelência", venceu António Boal.

O projeto, orçado em mais de três milhões de euros, vai arrancar já este ano e deverá estar concluído dentro de 24 meses.

## RIBEIRA DE PENNA

### Câmara com 24 Milhões para construir 156 habitações para renda acessível

A Câmara de Ribeira de Pena vai aplicar 24 milhões de euros na construção de 156 habitações para arrendamento acessível e ajudar a fixar jovens no concelho, disse hoje o presidente.

João Noronha afirmou à agência Lusa que as 156 habitações correspondem, na sua maioria, a construções de raiz, em terrenos já da autarquia ou adquiridos para o efeito nas vilas de Ribeira de Pena e de Cerva, mas o projeto também contempla recuperação de casas na aldeia de Canedo.

"Achamos que este número, que resulta de um levantamento feito pelo gabinete social, vai permitir que muitos casais vejam a sua situação definitivamente resolvida no nosso território de Ribeira de Pena", salientou.

Os edifícios destinam-se a arrendamento social, querem dar resposta ao problema de falta de habitação e ajudar a fixar a população neste concelho do distrito de Vila Real.

"É um projeto interessante que vai resolver esta questão da habitação que é um problema transversal



não só no país, como na Europa", frisou.

E este é, na sua opinião, um problema "que preocupa a sociedade em geral".

"Nós em Ribeira de Pena, com este apoio, vamos dar um salto qualitativo e também dar resposta, não tenho dúvidas, a jovens casais ou menos jovens que enfrentam a realidade de não terem uma habitação digna onde possam constituir família", sublinhou.

O projeto vai ser concretizado no âmbito do programa de apoio ao acesso à habitação 1.º Direito, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

"Gostaria que em setembro já estivesse tudo em concurso público", realçou, lembrando que o investimento tem de estar concluído até ao final de 2026.

Este é também um programa que complementa outro projeto que está em curso no concelho e que visa fazer pequenas obras e reparações em casas de famílias carenciadas.

João Noronha referiu que são mais de 50 as residências, muitas delas na aldeias, que estão a ser alvo de uma intervenção e que o valor envolvido ronda os dois milhões de euros

## GÓIS



### Câmara apoia alunos dos ensinos básico e secundário do concelho

A Câmara de Góis vai assegurar a gratuitidade dos cadernos/fichas de atividades, no ano letivo 2024/2025, aos alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, da área do município, e ensino secundário, a alunos residentes no concelho.

Na mesma sessão da Câmara de Góis em que foi aprovada aquela medida foi igualmente decidido isentar de pagamento de mensalidades aos jovens que vão integrar, no ano letivo 2024/2025, a residência de estudantes daquela vila.

De acordo ainda com uma nota da autarquia, o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2024/2025 prevê "uma cobertura eficaz das localidades onde residem alunos a frequentar o ensino pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, bem como o ensino secundário das localidades de Arganil, Lousã, Coimbra e Sertão".

## PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL  
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

### Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:  
Felipe Mendes  
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA  
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro  
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 3040-2929

REPRESENTANTE EM PORTUGAL  
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -  
Av. Elias Garcia, 51B-1º, Esquerdo - Queluz,  
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO  
Armando Torráo  
Rua Domiciano Leite Ribeiro, 51 - Bloco 4, Conj. 53,  
5º Andar - Vila Guarani - CEP 04317-000  
São Paulo/SP - (11) 99902 4295  
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS  
Novas: Semestral: R\$ 110,00 | Anual: R\$ 200,00  
Renovações: Semestral: R\$ 110,00 | Anual: R\$ 200,00

ASSINATURAS-SP  
Semestral: R\$ 143,80 | Anual: R\$ 240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA  
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA  
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro -  
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



### FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes  
Benvinda Maria



(55 21) 3040-2929

portugal.foco@gmail.com

# “A marca Oeiras Valley afirma-se desde logo pela diferença. Pela diferenciação relativamente àquilo que acontece nos outros municípios.”

Quase cinco anos depois do lançamento da marca Oeiras Valley, o Presidente do Município fala da apropriação da marca, da estratégia concretizada e dos planos para o futuro, numa visão global centrada na qualidade de vida dos municípios, com especial foco para as políticas de Habitação e Educação.

**O objetivo da marca Oeiras Valley era afirmar o território de Ciência e Tecnologia, fazendo prova de que Oeiras representa Inovação e Talento. De que forma é que este desígnio tem vindo a ser cumprido?**

Bom, esse desígnio já está cumprido há muito tempo, mesmo antes da existência da marca, termos feito essa existência por divulgação este conceito de Oeiras tecnológica de inovação como um território realmente inovador, há data de alguns anos. A opção definitiva por esta marca – Oeiras Valley – é de alguma forma já até a consagração daquilo que conquistámos ao longo das últimas décadas.

E, portanto, podemos dizer que cada ano que passa, aprofunda-se aquilo que é o conteúdo do conceito.

Na realidade, quando falamos em Oeiras Valley, a primeira aproximação que fazemos tem que ver justamente com o tecido empresarial, com a comunidade científica, tecnológica, tem que ver essencialmente com isso.

Mas é indiscutível que podemos considerar que houve aqui vários ciclos ao longo dos últimos 30 anos. Se alguns destes ciclos coincidem de alguma forma com aquilo que é o modelo de desenvolvimento do país e designadamente do papel dos municípios.

Curiosamente em Oeiras, houve uma evolução que, coincidindo, de alguma forma, com esses modelos, ao longo dos anos, digamos que houve aqui um desenvolvimento qualitativo que ultrapassou aquilo que é o conceito de desenvolvimento a nível nacional.

Eu diria que até 1984, investiu-se muito na área do saneamento básico, das infraestruturas. A partir de 1985-86, começámos a apostar realmente na requalificação do território, na erradicação das barracas, na criação de infraestruturas capazes de atrair empresas, constituindo Oeiras um polo alternativo a Lisboa, até entrarmos numa terceira fase.

E, portanto, penso que é nessa fase que o Oeiras ultrapassa aquilo que é o contexto médio dos municípios portugueses. Porque, realmente, optámos por considerar que Oeiras era um território muito vocacionado para acolher um tecido gerador de riqueza, gerador de emprego qualificado e, portanto, com valor acrescentado. E foi assim que atingimos um patamar que, ao nível do acolhimento das empresas, posiciona Oeiras praticamente no primeiro lugar a nível nacional, apenas ultrapassado por Lisboa.

Qual é a razão pela qual nós decidimos avançar com este conceito de Oeiras Valley, alargando aquilo que é o próprio domínio público e procurando envolver todas as empresas todas as instituições de investigação, de educação, tecnológicas...?

Justamente quando considerámos que o território já estava suficientemente qualificado e dotado de equipamentos, que correspondessem àquilo que são as necessidades das pessoas, das empresas. E isto não significa que não haja ainda necessidades a satisfazer no campo das infraestruturas.

Neste momento estamos a fazer grandes investimentos na área da educação em que nos próximos 5 a 6 anos teremos investimentos que vão ultrapassar os 40 milhões de euros na área dos equipamentos escolares. Mas ao mesmo tempo, estamos a preparar investimento que, nos próximos 6 a 7 anos andará na ordem dos 400 milhões de euros na área da habitação de renda apoiada e habitação de renda acessível.

E tudo isto vai moldar o território de uma forma altamente qualificada. Mas o grande salto qualitativo foi o momento da passagem da sedificação das empresas de base tecnológica em parques empresariais, como o Tagus Park, a Quinta da Fonte, o Lagoas Parque, o Arquiparque, o Parque Sécua...

A partir do momento em que o território assumiu uma determinada qualidade e que vem sendo requalificado permanentemente, nós consideramos que hoje em dia, há uma mudança substancial no que diz respeito ao acolhimento das empresas. Já não em parques empresariais especificamente vocacionados para esse fim, mas criando um mix.

Se nos anos 90 se pretendia criar polos alternativos ao aspecto ruidoso de Lisboa, dando uma grande qualidade ambiental, tranquilidade, espaços que fossem acolhedores e onde as pessoas se sentissem bem a trabalhar, próximos de Lisboa e dos grandes centros; hoje em dia o nível de exigência dos trabalhadores dessas empresas já não é a mesma. Estes já querem satisfação de necessidades na área cultural, desportiva, social...

Para se ter uma ideia, nos próximos 5 a 6 anos, haverá um investimento Oeiras privado na ordem dos 2 mil milhões de euros. Isto significa que hoje continua a ser uma atração extraordinária para as empresas que agora já podem sediar-se.

E os parques empresariais, que estão previstos mais dois, que já estamos a criar, já não são exclusivamente dedicados a empresas ou a serviços, elas são vocacionadas para este mix.

também à habitação de qualidade.

E também porque a habitação, por razões diferentes das dos anos 90, hoje em dia é um problema a nível nacional. Os salários não acompanharam realmente o custo de vida. Há muitas famílias, particularmente jovens, que têm dificuldades enquanto os seus pais, nos anos 90, puderam adquirir casas porque havia crédito bancário relativamente acessível, havia casas no mercado que satisfiziam praticamente todas as classes sociais, com exceção das famílias carenciadas, que viviam realmente com mais dificuldades.

E atualmente as casas que há disponíveis são muito caras, quer para compra, quer para arrendamento e, portanto, para o rendimento que família de classe média tem, é muito difícil poder adquirir casa no mercado. Situação esta que se agravou com o facto de ter diminuído, por razões várias, mas a principal, na minha opinião, é a escassez

de terrenos com a alteração da lei dos solos em 2014 porque dizia-se que havia casas a mais e até se dizia que os preços nunca mais chegariam aos preços de 2007 ou 2008. Bastou passarem 7 ou 8 anos para as casas duplicarem, alguns casos triplicarem de preço, o que significa que os analistas, os comentadores políticos, os políticos estavam todos enganados.

E quando só há terrenos urbanos e rústicos, naturalmente que o terreno urbano que há é escasso e, portanto, determina uma subida brutal dos preços das casas.

Além disso, a crescer essa situação, temos o fenómeno da migração, em que muita gente vem para Portugal, gente que faz falta ao nosso país, porque precisamos de trabalhadores, porque há muitos trabalhos que os portugueses já não querem fazer, e, portanto, aquela situação que nós tínhamos nos anos 70, 60, dos portugueses, sem qualificações, emigram para França, para a Alemanha, por aí fora, hoje também emigram, mas já são qualificados.

Portanto, os trabalhadores não qualificados, recebemos através dos imigrantes. E quando nós recebemos muita gente e não temos casas para lhes dar, agrava ainda mais a situação, de maneira que a habitação, do ponto de vista financeiro, continua e continuará a ser uma das grandes prioridades do nosso município, porque nós temos consciência que sem casa não há mais nada. Não vale a pena estar a falar em educação, em saúde, em inclusão social ou em integração, se as pessoas não estiverem em casa.

A segunda prioridade, como não pode deixar de ser, é a educação, através de diferentes dimensões. Seja através da qualidade dos equipamentos, da qualidade dos edifícios escolares ou das políticas públicas de educação onde, naturalmente, incluímos também os professores.

Para termos uma ideia, enquanto o governo a nível nacional disponibilizou 10 rendas para 10 professores, Oeiras disponibilizou 26 alojamentos para professores. Ou seja, mais de o dobro dos alojamentos para professores foram disponibilizados pelo município de Oeiras. Portanto, isto reflete as nossas prioridades.

Entendemos que devem ser apoiados os pais os alunos e os professores, e por isso temos bolsas para alunos e para professores. Temos casas para professores e, portanto, a habitação é indiscutivelmente o maior elevador social. De maneira que é através da educação, da realização do potencial de cada um, que nós podemos ter melhores cidadãos e, sobretudo, podemos gerar mais riqueza.

Isto é um encadeamento. Na verdade, atualmente nós temos de investir em tudo, seja no desporto, em que temos campeões em praticamente todas as modalidades, temos equipamentos que são realmente uma espécie de pavilhão a céu aber-

to como o Passeio Marítimo. Na cultura está previsto o projeto do centro de congressos, a ficar feito até ao fim do ano e mais um centro cultural em Linda-a-Velha. Este ano fica construída uma casa para cientistas, que visa criarmos um centro de excelência na área da investigação, em colaboração com a Fundação Gulbenkian Ciência.

O Presidente tem feito bandeira do seu programa de Habitação e Oeiras é nacionalmente reconhecida nesta matéria. Quais são os projetos previstos?

Temos em construção 66 apartamentos no Alto da Montanha, mais 12 na Quinta dos Ciprestes, 14 na Junça, 40 em Carnaxide, 89 em Terceira, 80 em Liceia, 250 no Casal do Deserto, 700 na Estação Rádio da Bala em Linda-a-Velha e estamos a programar mais 700 em Porto Salvo. Portanto, o nosso objetivo é construir e disponibilizar 2 mil fogos, sendo que 500 são para

famílias muito carenciadas, com rendas apoiadas que oscilam entre os 9 e os 380 euros, em função do rendimento do agregado familiar, e depois queremos disponibilizar mais 1.500 casas estas para a classe média, com rendas que vão oscilar entre os 280 e os 880 euros, em tipologias que vão do T1 ao T4.

E se até aqui satisfizemos sobretudo necessidades de famílias muito carenciadas, a partir de setembro/outubro deste ano começaremos a entregar casas a famílias da classe média que de outra forma não teriam acesso realmente à habitação.

**De que forma é que considera que esta política de apoio à Educação impacta no desenvolvimento do concelho?**

Eu diria que impacta talvez mais o desenvolvimento do país do que propriamente o concelho. Oeiras gera 34 mil milhões de euros de volume de negócio das empresas. Desses 34 mil milhões de euros, quer ao nível do IVA, quer ao nível do IRC, vai tudo para o Estado. O que quer dizer que Oeiras é um contribuinte líquido fiscal extraordinário para os cofres do governo. E, portanto, Oeiras é um município hoje que faz parte de um grupo de três – Oeiras, Lisboa e Cascais – que já não têm qualquer receita do Estado. Pelo contrário, pagamos ao Estado.

Tendo nós este volume de negócios, é natural que o desenvolvimento que decorre dos jovens que tiram cursos superiores ou dos bolsos científicos, têm bolsos financiadas pela Câmara. Por exemplo, recentemente decidimos atribuir uma bolsa de 100 mil euros para uma investigação da Liga Portuguesa Contra o Cancro. Mas temos mais bolsas de 100 mil euros também com o Instituto Gulbenkian Ciência e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica.

Além das ditas 1.200 bolsas que eu referi, naturalmente que há vários sobre o impacto do PIB (Produto Interno Bruto) na diferença entre os ganhos de um licenciado ou alguém que tem o 12º ano. Normalmente, alguém que tem o 12º ano, de uma forma geral, dificilmente ultrapassa os 1.300 euros ao mês e ao fim de muito tempo, apesar de haver exceções, enquanto um licenciado muito rapidamente pode chegar aos 3/4 mil euros.

De maneira que a nossa aposta é nos jovens que vivem no nosso concelho, que aqui nascem ou que vivem cá, mas nós sabemos que quer os 1.200 que têm a bolsa da Câmara e quer todos os outros cujos pais lhes podem pagar as propinas, obviamente que não há emprego para todos aqui em Oeiras.

Neste momento haverá perto de 12 mil vagas na área de cursos tecnológicos, nas tecnologias de informação, na engenharia de eletrotécnica. São realmente cursos muito procurados, considerando as empresas tecnológicas do concelho e, portanto, cada vez mais tem de se recorrer a quadros vindos do estrangeiro.

Portanto, quer isto dizer que

uma parte significativa das políticas públicas do município de Oeiras, vão traduzir-se mais no enriquecimento do país do que no enriquecimento do próprio concelho. Mas é óbvio que nós também beneficiamos, como é natural.

**Está já praticamente concluído – pelo menos bem visível – o novo edifício do Fórum Municipal. É este edifício representativo da estratégia Oeiras Valley? De que forma?**

É indiscutivelmente. O edifício deve estar pronto em dezembro deste ano., mas é indiscutível que é um edifício que vai ser um símbolo da evolução tecnológica do nosso concelho. A Câmara Municipal de Oeiras, naturalmente, procura por um lado seguir o exemplo e por outro dar exemplos. No que diz respeito à sustentabilidade, e tudo que sejam boas práticas, nós não habitamos sustentabilidade, a Câmara Municipal não só copia aquilo que de melhor as empresas fazem, mas também procuramos inspirar as empresas com aquilo que nós fazemos.

Portanto, há aqui uma simbiose que é fundamental. E, naturalmente, quando a Câmara constrói um edifício daquela dimensão e com as componentes tecnológicas modernas que, efetivamente, vai ter, e a concentração de funcionários, porque hoje os funcionários da câmara estão espalhados por sete ou oito edifícios, irão estar ali concentrados, naturalmente os ganhos de eficácia e eficiência serão enormes. E, portanto, naturalmente procuramos dar conforto aos nossos funcionários, mas em última análise quem vai beneficiar são os moradores deste concelho, são os residentes, os trabalhadores e as empresas.

**Que outras obras e/ou iniciativas estão previstas que traduzem o conceito Oeiras Valley?**

Porque nós somos muito ambiciosos, mas para ter uma ideia, em 2017 não tínhamos nenhum projeto pronto. De maneira que eu dei orientações aos serviços da Câmara que têm responsabilidade por projetos, que poderia haver dinheiro para a obra, mas para projetos tinha de haver.

E foi uma vantagem porque nós vamos inaugurar, aqui em Oeiras, as primeiras casas construídas de raiz no âmbito do PRR, porque justamente, mesmo antes do PRR, já estávamos a fazer projetos de habitação. E para se ter a uma ideia, neste momento já temos cerca de 220 projetos concluídos nas mais diversas áreas, desde jardins, espaços verdes, parques urbanos, campos desportivos, campos de futebol, pavilhões desportivos, escolas, creches...

Em andamento dois grandes projetos, o Centro de Congressos e o Auditório de Linda-a-Velha, que são realmente grandes, mas temos projetos como, por exemplo, a Praça do Rossio de Porto Salvo, que é um investimento na ordem dos 25 milhões de euros que está apenas à espera de dotação ou o Passeio Marítimo para ser concluído da Praia de Paço de Arcos até à Cruz Quebrada, que é um investimento na ordem dos 24 milhões de euros onde vamos arrancar com uma primeira fase entre a Praia de Paço d'Arcos e o Instituto de Socorros a Náufragos.

Nas escolas, por exemplo, a Escola Custódia Marques, cujo projeto também está praticamente pronto. Vamos agora arrancar com a Escola Secundária de Linda-a-Velha, no âmbito do PRR. Está pronto o projeto de São João da Barra e da Aquilino Ribeiro. O parque urbano das Fontainhas está pronto, é um investimento também na ordem dos 4 milhões de euros. Isto para dizer que são muitos projetos

**De tudo o que falou, podemos concluir então que Oeiras Valley já não é só Tecnologia e Ciência. A inovação passa também pelas políticas de desenvolvimento social criadas pelo Município?**

Sim, isto está tudo ligado, quando dizemos que temos um volume de volume de negócios muito acima dos municípios portugueses, sendo o segundo a seguir Lisboa. Quando falamos que somos o município com mais licenciados, mais doutorados e mais investigadores. Ainda há dias em nove prémios recebemos oito, em diversas áreas: na área social, designadamente, com os contratos locais de segurança; recebemos três praias de ouro aqui no concelho, a Praia da Torre, a Praia de Paço d'Arcos e a Praia de Caxias. Quando somos considerados um município familiarmente responsável, quando temos indicadores na área da segurança dos melhores da Área Metropolitana de Lisboa, indicadores na área da saúde dos melhores também do país a nível nacional. Portanto, a

dada altura, ao nível da cultura ou ao nível do desporto, onde temos campeões, centenas de campeões nacionais, europeus e até mundiais, em diferentes modalidades, a dada altura tudo se conjuga.

O desenvolvimento nunca é uniforme. Se de uma forma geral as pessoas vivem bem, com qualidade de vida, esse conforto e essa qualidade de vida não pode ser só para as pessoas que têm bons rendimentos, tem de ser para todos. Cada vez mais o concelho tem de ser mais democrático, mais participado, mais usufruído por toda a gente. E os equipamentos que nós construímos, são para todo e, portanto, o desenvolvimento tem de ser integrado.

Não há desenvolvimento parcelar. Não se pode ser muito bom numa área, termos as melhores empresas, por exemplo, e depois termos as piores escolas.

O desenvolvimento é integrado e quer dizer que quando um indicador começa a ser bom, todos os outros indicadores, quase por osmose. Um excelente exemplo disso é o Parque dos Poetas, que foi um investimento extraordinário. Pode haver pessoas que podem dizer que o Parque dos Poetas ou o Passeio Marítimo são um luxo. Mas ao mesmo tempo também estamos a fazer casas para os pobres.

Não é pelo facto de se fazer investimentos que vão satisfazer pessoas que não têm já necessidade da natureza material, que significa que o município não faça um grande investimento para satisfazer justamente os segmentos, até porque, eu costumo dizer que Oeiras é o município mais social-democrata em Portugal. Não estou a falar em partidos, estou a falar em ideologia, porque faz uma distribuição justa da riqueza: Quem tem rendimentos paga impostos à Câmara e esses impostos são aplicados, e as pessoas sabem que, são aplicados na sua valorização, quer do ponto de vista pessoal, da sua capacitação e da satisfação de necessidades para as quais não têm condições para usufruir. Portanto, insisto, o desenvolvimento só é desenvolvimento se for para todos.

Só é desenvolvimento se for um desenvolvimento integral, que abarcar todas as dimensões da nossa vida e não apenas parcelas da nossa vida.

**Falta um ano para completar mais um mandato. Isaltino Morais já não é só um autarca modelo ligado ao desenvolvimento urbano do concelho, mas está também associado à inovação, tecnologia e internacionalização do concelho. Sente isso?**

As vezes, quando nós nos qualificamos a nós próprios, pode soar a vaidade. E nós temos de ter sempre alguma dose de humildade. Mas eu reconheço que, pelo tipo de relacionamento que eu estabeleci com as pessoas no concelho, realmente o "Isaltino" também é uma marca já, porque de alguma forma as pessoas, e isso dizem os cidadãos aqui de Oeiras, quando saem de Oeiras dizem, muitas vezes, que chegam a uma localidade qualquer, dizem que são de Oeiras e as pessoas falam logo no Isaltino, e elas ficam todas contentes.

Portanto, se elas ficam todas contentes, eu também fico, não é? De maneira que eu acho que sim, acho que é uma espécie de marca já. Mas isso também tem a ver com a minha longevidade. Quer dizer, não é fácil encontrar, neste momento, sou capaz de ser o Presidente de Câmara com mais tempo.

**Já ninguém fala de Oeiras sem falar em Oeiras Valley?**

Sim, é indiscutível. Eu acho que as pessoas têm orgulho no concelho. E essa é uma das particularidades muito interessantes, porque o nível, o grau de satisfação das pessoas em Oeiras anda muito perto dos 98%.

Isso não quer dizer que votem em mim, o voto é outra questão. Eu mesmo na rua falo com pessoas que me dizem abertamente que não votam em mim, mas que me dizem que realmente gostam muito do concelho e gostam de cá viver, e de cá trabalhar, e é mesmo gratificante. Portanto, eu acho que as pessoas identificam muito Oeiras com o meu nome, com a minha pessoa, isso é indiscutível.

Mas eu acho que realmente também tem que ver com o tempo, e com o trabalho. E há muita gente que hoje diz que já temos nível de desenvolvimento realmente muito grande e tal, mas há sempre coisas a fazer e a política é isso. A política atua no campo da satisfação das necessidades das pessoas e há sempre necessidades e a possibilidade de fazer mais e melhor.



ISALTINO MORAIS  
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

# Economia

## Ministro da Educação promete solução para falhas nos concursos dos professores

O ministro da Educação compromete-se a apresentar, na reunião com os sindicatos do setor, uma solução para colmatar as falhas no concurso de colocação de professores. Na reunião estará presente a nova diretora-geral da Administração Escolar, depois de Fernando Alexandre ter exonerado a anterior responsável pela entidade que gere estes concursos, por falta de prestação de informações ou prestação deficiente das mesmas.

Em comunicado, o Ministério da Educação, Ciência e Inovação dá conta de que vai reunir com as estruturas sindicais que representam os professores do Ensino Básico e Secundário para uma segunda ronda negociada sobre as medidas do plano "Aulas +Sucesso", apresentado pelo Executivo em junho, tendo em vista colmatar a falta de professores nas escolas públicas. Algumas das medidas previstas neste plano são para aplicar já no próximo ano letivo.

Neste encontro vão também ser discutidas com os sindicatos várias questões relacionadas com os concursos interno e externo de colocação de professores. O Governo promete apresentar uma solução para os docentes que cumprem os requisitos exigidos para vincular aos quadros, através da norma-



freio ou da vinculação dinâmica, mas que não conseguiram um vínculo aos quadros neste concurso, cuja solução jurídica será integrada no decreto-lei relativo ao plano para combater a falta de docentes.

O concurso de colocação de professores tem gerado polémica, depois de ter vindo a público que em algumas escolas foram colocados mais profissionais do que as vagas disponíveis. Em entrevista ao Público, Fernando Alexandre disse não encontrar justificação para a criação, pelo anterior Governo, de mais seis mil vagas além das necessidades identificadas pelas escolas.

O anterior ministro da tutela, João Costa, já veio esclarecer, em declarações à SIC e à Lusa, que o apuramento de vagas não seguiu os critérios tradicionais, tendo sido abertas vagas a pen-

sar na eventual substituição de professores doentes ou daqueles que se irão aposentar.

No comunicado, o Governo garante que irá encontrar uma situação justa e estável para estes professores, de modo a evitar que sofram a penalização prevista na lei em vigor, que impede que possam ser colocados numa escola pública durante o próximo ano letivo.

Além dos vários membros da equipe ministerial, na reunião vai estar presente a nova diretora geral da DGAE, Maria Luísa Oliveira, que ocupa o cargo em regime de substituição. No sábado, a tutela anunciou que exonerou Susana Castanheira Lopes, até então na liderança da DGAE, por falta de prestação de informações ou prestação deficiente das mesmas.

## Municípios tem receita recorde de 33 milhões de euros com taxa turística



O turismo continua a robustecer os cofres das autarquias do país, que encaixaram um novo recorde de receitas na primeira metade do ano com a taxa turística. O imposto cobrado sobre as dormidas em alojamentos turísticos valeu às câmaras municipais 33 milhões de euros até junho, uma subida de 9% em comparação com o primeiro semestre de 2023.

É na carona da boa performance da procura de turistas, principalmente estrangeiros, que as contas dos municípios continuam a somar. Até maio, o país recebeu 11 milhões de hóspedes (+5,3%), que foram responsáveis por 28 milhões de dormidas (+4,4%), apontam os últimos dados disponibilizados pelo INE. A linha ascendente nos principais indicadores da atividade refletiu-se também no montante amea-

lhado pelas autarquias. A cobrança deste imposto aos hóspedes que pernoitam num estabelecimento turístico do país, como Alojamentos Locais, pousadas, hotéis ou apartamentos turísticos, está longe de reunir consenso e tem gerado polémica, com os principais representantes do setor a criticar a sua utilização.

É o caso da Associação da

Hotelaria de Portugal, que tem apelado à transparência na utilização dos fundos turísticos provenientes da cobrança das taxas, ou da Confederação do Turismo de Portugal, que se manifesta contra esta taxa e defende, em alternativa, a adoção do IVA turístico. A verdade é que o número de municípios a aplicar este imposto continua a aumentar. Além de Braga, Cascais, Coimbra, Faro, Lisboa, Mafra, Óbidos, Olhão, Porto, Santa Cruz (Madeira), Sintra, Vila Nova de Gaia, Vila Real de Santo António, Coimbra e Póvoa de Varzim, que já tributavam dormidas em 2023, este ano juntaram-se ainda Maia, Amarante e Portimão, elevando para 18 o número de câmaras a taxar as noites passadas em empreendimentos;

Mas até ao final do ano a lista ainda vai crescer, com a entrada de Viana do Castelo, Setúbal, Albufeira, Loulé e Funchal. Matosinhos também está atualmente a estudar a criação de uma regulamentação que permita aplicar esta taxa. Lisboa é a região do país a receber mais hóspedes e dormidas e ocupa a primeira posição do ranking nacional, com maior receita angariada com a taxa turística. Na primeira metade

do ano a autarquia, que tributa as dormidas desde 2016, arrecadou 19 milhões de euros, um aumento de 6% face a igual período de 2023. As receitas do município representam, desta forma, perto de 60% do total cobrado no mapa nacional.

A maior fatia (54%) respeita aos empreendimentos turísticos, seguindo-se o Airbnb (27%) e o Alojamento Local (19%). Além do alojamento turístico, a Câmara de Lisboa começou também a taxar, em abril, os passageiros dos navios de cruzeiros no valor de dois euros. Em três meses encaixou 53,5 mil euros com a Taxa de Chegada por Via Marítima. As regras vão mudar já a partir de setembro, depois de a Assembleia Municipal de Lisboa ter aprovado, a 19 de julho, a proposta para o aumento da taxa turística para quatro euros por noite. O gabinete de Carlos Moedas explica que os custos que a autarquia suporta atualmente situam-se na ordem dos 4,47 euros por turista, sendo superiores ao valor da taxa aprovada.

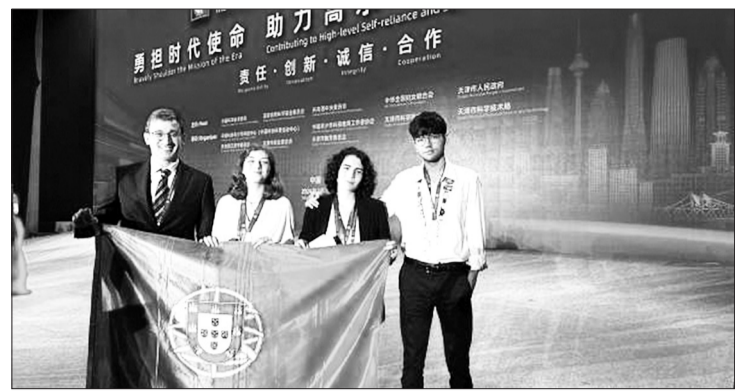
"A fundamentação de uma taxa camarária consiste em que a mesma é paga como contrapartida de um conjunto de serviços e despesas que é assumido pelo município na sequência da atividade turística na cidade.

A Câmara assumiu que a taxa servirá para investir em mais cultura, como o novo polo cultural dos painéis de Almada Negreiros, cujo custo foi precisamente suportado através da receita da taxa turística, mais limpeza da cidade e conservação do espaço público e dos espaços verdes. Esta medida permite baixar os impostos aos lisboetas, já que o turismo corresponde a quase 20% da economia da cidade", justifica o executivo.

## Três portugueses vencem 1.º prêmio do maior concurso de ciência da Ásia

A Fundação da Juventude, que selecionou a delegação de Portugal que participou no CASTIC, conta, em comunicado divulgado, que os estudantes Ana Reis, Leonor Guedes e Miguel Aguiar apresentaram um projeto na área da engenharia, o SeaNetwork. Este consiste numa inovadora boia para pesquisa marítima, que recolhe, processa e publica dados de temperatura da água, temperatura do ar, altura ou frequência das ondas. Em relação às boias existentes no mercado, esta pode ser uma alternativa de baixo custo e baixa exigência logística, podendo funcionar em rede para aumentar a amostragem e a fiabilidade de dados recolhidos.

A Fundação da Juventude assinala ainda que as boias são autónomas a nível energético devido à utilização de painéis solares, necessitan-



do de pouca manutenção. Com o SeaNetwork, os alunos do Colégio Valsassina, coordenados pelo professor Pedro Jorge, pretendem tornar a investigação marinha mais acessível, mais prática e com alto potencial de impacto, mitigando a necessidade de um grande investimento em equipamento ou no acesso a dados de terceiros.

A delegação portuguesa, escolhida para representar Portugal

na sequência da sua participação na Mostra Nacional de Ciência de 2024, ganhou igualmente um "Prêmio Especial que lhes garante a participação no Concurso de Ciência do Vietname. O CASTIC decorreu em Tianjin, uma das maiores cidades da China, na edição de 2023 do concurso, a equipe portuguesa em competição, formada por três alunos da Escola Secundária Júlio Dinis, em Ovar, ficou em segundo lugar.

## Movimento de Cruzeiros em Lisboa cresceu 32% em escalas

A atividade de cruzeiros no Porto de Lisboa registou um crescimento significativo durante o mês de junho, tanto no número de escalas como no número de passageiros, comparativamente com o ano anterior, revelou a Administração do Porto de Lisboa.

O número de escalas de cruzeiros no Porto de Lisboa teve um crescimento de 32%, passando de 25 escalas, em junho de 2023, para 33 em junho de 2024, com um aumento de oito escalas. Por sua vez, o número de passageiros registou um crescimento de 13%, com um total de 60.922 passageiros em junho de 2024, por comparação com os 53.852 no mesmo mês de 2023, ou seja, um incremento de 7.070 passageiros.

Os dados de junho e do pri-

meiro semestre de 2024 revelam segundo a APL, uma tendência positiva na atividade de cruzeiros no Porto de Lisboa, destacando-se um mês de junho particularmente forte e uma tendência global na consolidação da atividade ao longo do semestre.

O número acumulado de escalas registou um crescimento de 1%, com um total de 154 escalas no primeiro semestre de 2024, comparado com 153 escalas no período homólogo de 2023.

Por seu lado, o número de passageiros no primeiro semestre de 2024 foi de 272.187, face a 293.213 passageiros no mesmo período de 2023. Uma diminuição de 21.026 passageiros (-7%) pelos resultados do primeiro trimestre, fruto da dimi-

nuição do número de escalas do operador NCL, que alterou os itinerários dos seus navios para diversificar a oferta.

Em sentido inverso, já no segundo trimestre de 2024, verificou-se uma variação positiva, com um aumento de 1.480 passageiros de cruzeiros em Lisboa (+1%) e um crescimento de 16 escalas (+14%), face a igual período de 2023.

Recorde-se que em 2023 a atividade de cruzeiros no Porto de Lisboa ultrapassou pela primeira vez na sua história a marca de 700 mil passageiros (758.328), que representou um aumento de 54% em relação a 2022 e uma superação do anterior recorde de 2018, que foi de 577.603 passageiros.

## Este ano deverá ser ainda melhor para a produção de azeite

A campanha de produção de azeite de 2023 foi a segunda melhor de sempre, revelou o INE, mas a de 2024 poderá ser ainda mais favorável e os preços, que dispararam nos últimos dois anos, deverão começar a baixar e a aliviar a carteira dos fiéis consumidores portugueses. "A produção de azeite ultrapassou os 1,75 milhões de hectolitros (160,8 mil toneladas), o que corresponde à segunda campanha mais produtiva de sempre", diz o INE nas estatísticas agrícolas de 2023 divulgadas. A melhor foi a de 2021, com uma produção de cerca de 210 mil toneladas de azeite, lembra Mariana Matos, secretária-geral da Casa do Azeite.

"Quanto a este ano, a colheita é feita entre outubro e dezembro, a expectativa é de que ultrapasse a de 2023, com a boa floração que houve, com um regime hídrico muito mais favorável do que nos últimos dois anos, sim, mas ainda é um bocadinho cedo para dizer isto.

Se há coisa que aprendemos nos últimos tempos é que prognósticos só no fim do jogo", diz a responsável da Casa do Azeite.

Em junho, o preço a granel do azeite pago ao produtor aumentou 62,5%, segundo o índice do INE de preços de produtos agrícolas no produtor. Quanto aos preços ao consumidor, na cesta monitorizada pela Deco Proteste, o preço desta gordura mediterrânica está cerca de 50% mais caro agora do que há um ano e mais do que duplicou de valor desde o início da guerra na Ucrânia, a 24 de fevereiro de 2022. A expectativa do setor é que o preço do azeite comece a baixar. "É de esperar uma correção dos preços. Não se sabe em que dimensão ou quando se iniciará esse movimento, é muito difícil fazer essa previsão muito fina, mas o que se pode dizer é que haverá uma correção à medida que as produções voltem ao normal, mas isso é a lei da oferta e da procura", diz Mariana Matos.

Filipa Velez, diretora executiva do Centro de Estudos e Promoção do Azeite do Alentejo, corrobora: "É difícil fazer previsões, os preços estão ligados com as duas últimas campanhas, e Espanha teve campanhas muito difíceis", afirma. "Esperamos que venha a ser uma boa campanha este ano com os preços a descer ligeiramente. O impacto deverá sentir-se a partir do próximo ano", arrisca dizer.

"Tipicamente, num cenário de stocks muito baixos, os movimentos de redução de preços nunca são muito acentuados, ou muito bruscos. Porque há que recompor esses stocks a nível mundial, é preciso fazer alguma stockagem e depois ver como será o andamento da procura dos consumidores. Isso é que vai determinar realmente a evolução dos preços. Se for muito lenta a recuperação do consumo, será uma coisa, se for mais rápida, ou se for acima do previsto, será outra", afirma Mariana Matos.

## CANTINHO DAS CONCERTINAS

(21) 99263.0637

Bolinho d Bacalhau \* Sardinha Polvo \* Cabrito  
\* Leitão \* Frango \* Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

## PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

43 ANOS NO AR  
SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail: manecaidalia@globo.com - Site: www.metropolitana1090.com.br

**ROCHA**  
CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel.: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171  
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502  
Copacabana - Rio de Janeiro

# Política

## Novas tabelas de retenção do IRS entram em vigor em setembro com retroativos

O Governo vai aprovar novas tabelas de retenção na fonte que refletirão a redução de taxas do IRS, após a promulgação do diploma pelo Presidente da República, para entrar em vigor em setembro e com retroativos.

“Na sequência da promulgação do Decreto da AR n.º 7/XVI, pelo Senhor Presidente da República, que altera a tabela de taxas do IRS, o Governo irá aprovar novas tabelas de retenção na fonte que refletirão a redução de taxas do IRS”, indica o Ministério das Finanças.

Além disso, vai ser também aprovado um mecanismo para fazer retroagir essa redução das taxas de IRS, que terá em conta as retenções na fonte já aplicadas sobre os rendimentos do trabalho e pensões.

O decreto do parlamento que reduz as taxas de IRS até ao 6.º escalão teve como base um projeto de lei do PS e foi promulgado por Marcelo Rebelo de Sousa esta semana, ainda que o Governo tenha levantado dúvidas sobre a constitucionalidade da medida, por poder violar a norma freio, que impede os partidos com assento parlamentar de aprovarem propostas que façam ultrapassar a despesa prevista.

O Presidente decidiu não pedir a fiscalização preventiva da lei por con-



siderar que o momento da repercussão nas receitas do Estado está dependente de regulamentação do Governo, através da fixação das retenções na fonte, pelo que podem também só ter impacto no próximo ano orçamental, de acordo com a nota publicada na página da Presidência.

Quando avançou com uma proposta para a redução do IRS, o Governo tinha dito que queria que o impacto das novas taxas se sentisse já este ano no bolso dos trabalhadores e pensionistas, uma vez que seriam refletidas em novas tabelas de retenção na fonte do IRS.

Contudo, após a discussão no parlamento, a proposta que acabou por ser aprovada foi a do PS e levantou-se a dúvida sobre se o Governo iria ou não mudar as tabelas de retenção, já que nenhum dos governantes se comprometeu a tal.

Fica agora confirmado que o Governo vai refletir

já a redução do IRS nas tabelas de retenção na fonte, que devem entrar em vigor em setembro.

Segundo o decreto aprovado, as taxas dos 1.º e 2.º escalões baixam, respectivamente, de 13,25% para 13% e de 18% para 16,5%, enquanto no 3.º escalão há uma redução de 23% para 22% e no 4.º escalão de 26% para 25%.

No 5.º e 6.º escalões, cujas taxas atuais são de 32,75% e 37%, as taxas reduzem para, respetivamente, 32% e 35,5%.

Não há reduções nas taxas dos restantes três escalões de IRS, ao contrário do que previam a proposta inicial do Governo e um texto de substituição de PSD e CDS-PP, que apenas deixavam sem alterações o 9.º escalão.

A descida das taxas do IRS vai traduzir-se numa redução anual do imposto que varia entre os 10,08 e os 402 euros para salários de 900 e 3.000 euros brutos.

## IL propõe condenação de regime de Maduro por bloquear entrada de delegações

Na iniciativa, que será votada pelos deputados após a pausa para férias dos trabalhos parlamentares, a bancada liberal recorda que uma delegação do Partido Popular Europeu, composta por dez eurodeputados, onde se incluía o eurodeputado português Sebastião Bugalho, eleito pela coligação Aliança Democrática, aterrou em Caracas a convite da oposição venezuelana, para acompanhar o processo eleitoral.

A delegação ficou primeiro retida no aeroporto de Caracas e foi depois obrigada a regressar a Madrid, Espanha.

Os deputados da IL escrevem que não foi só esta delegação que foi proibida de entrar na Venezuela, referindo que também o Presidente do Panamá, José Raúl Mulino, denunciou que um avião que transportava vários ex-chefes-de-Estado para participar como observadores nas eleições de domingo foi impedido de levantar voo.

“O avião que transportava a ex-Presidente do Panamá Mireya Moscoso, o ex-Presidente do México Vicente Fox e outros ex-Presidentes não foi autorizado a decolar de Tocumen, enquanto permanecessem a bordo, devido ao bloqueio do espaço aéreo venezuelano. Por fim, foi anunciado que as fronteiras terrestres, aéreas e marítimas da Venezuela vão ficar fechadas para pessoas e veículos



até às 08h00 de segunda-feira, dia 29”.

Na ótica dos deputados liberais, todas estas tentativas de impedir o escrutínio eleitoral demonstram o receio que o regime de Nicolás Maduro tem de perder estas eleições.

No projeto, lê-se ainda que a repressão e constantes violações ao Acordo de Barbados, levaram a que a líder da oposição, María Corina Machado, fosse impedida de se candidatar a estas eleições e da mesma forma, também Corina Yoris, a segunda escolha da oposição, foi impedida de ser candidata.

“Mais recentemente, Nicolás Maduro ameaçou o povo venezuelano, que se não vencesse as eleições haveria um banho de sangue numa guerra civil fratricida. Estas ameaças comprovam que a derrota para Maduro é uma hipótese cada vez mais forte, e que tudo fará para se manter no poder, defendem. Os liberais salientam que “a

melhor maneira de proteger a comunidade portuguesa e luso-descendente no país não é ignorar o que se passa, mas sim condenar a situação para garantir que as vozes que se elevam contra a ditadura não se caíam hoje nem amanhã”. A IL propõe que o parlamento português condene veementemente o bloqueio de todas as delegações de observadores internacionais de entrarem na Venezuela para escrutinarem o processo eleitoral de dia 28 de julho, bem como todas as violações dos valores basilares da democracia perpetrados pelo regime de Nicolás Maduro.

No sábado, o líder venezuelano afirmou que os antigos presidentes latino-americanos que foram impedidos de viajar para a Venezuela, onde estariam a convite da oposição para acompanhar as presidenciais, não tinham autorização para atuar como observadores.

## PS considera desfecho natural decisão do Governo sobre IRS



O secretário-geral socialista considerou um desfecho natural a decisão do Governo de aprovar novas tabelas de retenção na fonte do IRS, referindo que os portugueses saem a ganhar

com uma decisão que beneficia a maioria.

“Hoje, os Portugueses saem a ganhar com uma decisão que beneficia a maioria, como o PS sempre defendeu. Garantimos uma

redução de IRS que distribui de uma forma mais justa o dinheiro devolvido às famílias”, afirmou Pedro Nuno Santos na rede social X. O líder do PS defendeu que a decisão do Governo de aprovar novas tabelas de retenção na fonte para refletir a lei que determina a redução do IRS aprovada pela Assembleia da República e promulgada pelo Presidente da República, é um desfecho natural. “Não havia motivos para que o Governo faltasse ao seu compromisso de baixar o IRS ainda este ano”, conclui Pedro Nuno Santos na mesma publicação.

## Chega considera acertada decisão do Governo de aplicar redução do IRS já este ano



ainda que não se arrepende da conferência de imprensa na qual pressionou o Governo a aplicar as novas tabelas de retenção na fonte já em agosto.

O líder do Chega afirmou também, sobre se as medidas para as forças armadas apresentadas hoje em conselho de ministros aproximavam o Chega do Governo nas negociações orçamentais, que há todo um caminho que ainda precisa de ser feito e que o Governo já sabe quais são as prioridades do Chega.

“Isso ficou claro desde o primeiro dia, estamos a abordar o assunto e a negociar de forma franca, aberta, e o que esperamos é passos também concretos e significativos”, disse.

Ventura explicou que se houver essa franqueza, se houver essa lealdade e se houver essa boa fé do Governo há caminho para andar, mas que o partido hoje não está nem mais perto, nem mais longe da aprovação do orçamento.

se tomado a decisão que parecia evidente de aplicar já as novas tabelas de retenção na fonte.

“O Governo cumpriu aquilo que o parlamento, legitimamente, porque é uma matéria fiscal, decidiu. E portanto é nesse sentido que eu registo que foi uma decisão tomada acertadamente e fico feliz pelo Chega ter contribuído para que esta decisão seja uma realidade já em setembro para a maioria dos portugueses”, acrescentou.

André Ventura afirmou

O presidente do Chega afirmou que o Governo tomou uma decisão acertadamente ao aplicar já este ano as novas tabelas de retenção na fonte para reduzir o IRS, manifestando-se “feliz por o Chega ter contribuído” para esta decisão. Em declarações aos jornalistas à entrada do 18.º Conselho Nacional do Chega, em Lisboa, André Ventura sublinhou que foi preciso que o Chega tivesse feito esta enorme pressão sobre o Governo para que o Governo tives-

PORTUGAL

**DE NORTE A SUL**

**PRESENÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL**

DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA  
1090 KHTZ - AM  
(21) 2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: **LOPES GONÇALVES**  
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

Desde 1967

**Rio TINTAS**

**Materiais de Construção Ltda**

COLETA DE ENTULHO

Cal - Ferro - Areia - Pedra  
Tintas - Cimentos  
Ferragens Entre Outros

**3585.2522 / 96424-1234**

Rua do Matoso, 125. Ljs A, B, C, D e E RJ

# Esportes

## Benfica: Nápoles avança por Neres esta semana

Depois de ter libertado uma vaga no ataque, com o empréstimo de Jesper Lindström ao Everton, com taxa de €2,5 M e opção de compra de €22,5 M, o Nápoles, escreve o Il Mattino, está preparado para atacar a contratação de David Neres nesta semana. Na semana passada, o Corriere Dello Sport garantia que há interesse do brasileiro em deixar a Luz para jogar sob as ordens de Antonio Conte no emblema napolitano, uma vez que, escrevia a mesma fonte, não pretendia "ser a sombra

de Di María" no Benfica durante mais uma temporada.

Agora, esta segunda-feira, o Il Mattino faz o ponto de situação do mercado e, para além de querer fechar o escocês Billy Gilmour (Brighton) o mais rapidamente possível, o Nápoles faz mira a David Neres e poderá, em breve, avançar com proposta de 25 milhões de euros para convencer o Benfica a libertar o número 7. O desejo dos italianos passa por, durante esta semana, abrir negociações com os encarnados para acelerar o negócio.



## Sporting: os testes de Amorim a pensar na Supertaça

Sabendo de antemão que não pode contar com três peças importantes para o primeiro jogo oficial da temporada, que vale logo um troféu, nomeadamente Nuno Santos, St. Juste — ambos lesionados — e Matheus Reis — castigado —, Rúben Amorim aproveitou o jogo de apresentação aos adeptos, diante dos espanhóis do Athletic Bilbao, o último de preparação antes dos jogos à séria para fazer alguns testes ao que poderá ser a equipe a apresentar diante do FC Porto, no próximo sábado, em Aveiro.



berdades para subir e lançar profundidade no jogo, Geny Catamo e Geovany Quenda.

O moçambicano ocupou-se do lado esquerdo, face à ausência de Nuno Santos (entorse ligamentar no joelho esquerdo que o manterá afastado entre três a quatro semanas) e passou no teste com distinção. Por precau-

ção ficou no balneário ao intervalo, devido a queixas na coxa esquerda.

No corredor oposto, o jovem Quenda foi arrebatador. Fez tudo bem. Na frente, já se sabe, um tridente sedento de chegar à baliza: Gyokeres no centro, Pedro Gonçalves à esquerda e Trincão à direita. O sueco saiu aos 58 minutos

— esteve quase dois meses a recuperar de operação e tem somado minutos progressivamente — os outros dois fizeram o gosto ao pé.

### LINHA DE QUATRO DEFESAS

Na segunda parte muitas substituições e mudança de sistema para 4x4x2, Franco Israel na baliza (tem concorrência feroz de Kovacevic), com Eduardo Quaresma no centro da defesa a fazer dupla com João Muniz, ladeado por Fresneda (direita) e Matheus Reis (esquerda). No meio-campo, Mateus Fernandes — a deixar excelentes indicações, ao lado de Bragança, e Rodrigo Ribeiro (mereceu elogios de Amorim) na frente, com Pedro Gonçalves e Trincão, cumpriram os 90 minutos.

## Nico González: “Estamos a jogar muito bem”

Nico González foi a grande figura do FC Porto na goleada obtida este domingo frente ao Al Nassr, no jogo de apresentação. Em declarações, o meio de campo espanhol salientou a qualidade de jogo da equipa azul e branca.

“Estamos a sofrer um pouco, com muitos treinos e muita carga de trabalho, mas este é o momento para isso. Creio que estamos a

jogar muito bem, com muita intensidade em todos os jogos e isso é fruto do trabalho realizado neste último mês”, realçou.

Nico admitiu, em jeito de brincadeira, que tem de melhorar a celebração dos golos, ele que apontou dois aos sauditas: “Tenho que melhorar um pouco a celebração, porque não estou habituado a marcar golos. Foi muito especial marcar o

meu primeiro gol aqui, com o estádio cheio e tão bonito como hoje. Com tudo o que fizemos esta semana, com o evento na Baixa do Porto, é muito bom sentirmo-nos tão próximos dos adeptos.”

“Foi muito bonito. Muito divertido para nós e creio que os adeptos também gostaram de se nos sentir tão perto deles. Penso que senti nos primeiros minutos o impulso que nos de-

ram”, venceu ainda, sobre a apresentação do plantel junto dos adeptos.

Já sobre a pré-temporada, faz um balanço amplamente positivo: “Estamos todos com grandes sensações. Fizemos uma pré-época muito boa, mas já acabou. Agora começa no sábado o importante. Marquei quatro golos, mas a partir do sábado começa do zero.”

## Mundial2030: Portugal, Espanha e Marrocos entregam dossiê de candidatura à FIFA

O dossiê oficial da candidatura conjunta de Portugal, Espanha e Marrocos à organização do Mundial2030 foi hoje entregue à FIFA nas suas instalações de Paris, informou a Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

“O Mundo inteiro cabe nos nossos três países! E assim será em 2030! Vamos organizar um Mundial que deixará uma marca que perdurará no tempo e definirá novos padrões para o futuro da competição! Esta é a nossa ambição e compromisso! Queremos celebrar a história da prova ao mesmo tempo que cuidamos do seu futuro e da sua modernidade”, disse o presidente da FPF, Fernando Gomes, na cerimônia.

O projeto dos três países, impulsionado pelo slogan “YallaVamos”, e que pretende deixar marca “para o futebol, para o mundo e para o futuro”, foi entregue em mãos ao presidente da FIFA, Gianni Infantino.

“O dossiê de candidatura que hoje aqui se entrega antecipa uma agenda de futuro, que inclui a vertente ambiental como pilar estruturante do evento, que combina as necessidades da competição com as expectativas e o futuro das cidades e das populações onde o Mundial se vai jogar, que promove a inclusão e a diversidade como base sólida em que assenta toda a nossa proposta!”, acrescentou o dirigente luso.

O Mundial2030 vai ser disputado, pela primeira vez, em três continentes, sendo que, além de Europa e África, também passará pela América do Sul, mais concretamente por Argentina, Paraguai e Uruguai, que irão acolher três partidas da fase final, como forma de celebrar o centenário da competição, cuja primeira edição decorreu no Uruguai, em 1930.

As federações de Portugal, Espanha e Marrocos,



os três países-sede, reforçaram a ideia de deixar um verdadeiro legado em termos de sustentabilidade, inovação, investimento e impacto social.

O documento detalha a visão e o planeamento técnico em matéria de transportes, alojamento e segurança, além de apresentar as cidades anfitriãs e os estádios propostos.

“Os vossos três países já deram muito ao futebol. Têm uma grande paixão pelo jogo, grandes capacidades de organização e uma visão comum do que deve ser o futebol e os seus valores! É fantástico que tenham unido dois continentes de forma a alcançar o sonho de organizar o Campeonato do Mundo da FIFA. O futebol une o mundo e esta candidatura prova isso mesmo”, elogiou o presidente da FIFA.

Os três estádios portugueses que irão acolher jogos do Mundial2030 serão o Estádio da Luz, o Estádio José Alvalade, ambos em Lisboa, e o Estádio do Dragão, no Porto.

De resto, o Estádio da Luz — o único dos três com capacidade mínima de 60.000 lugares — irá acolher uma das meias-finais da competição, revelou em abril o presidente da Federação Portuguesa de Futebol, Fernando Gomes.

A oficialização da escolha de Portugal, Espanha e Marrocos como organizadores do Mundial2030 será feita em 11 de dezembro, no congresso da FIFA.

## Liga Portugal Betclic 2024/2025 - Complemento das rodadas na próxima edição

Jornada 1: 11/08/2024	Jornada 2: 18/08/2024	Jornada 3: 25/08/2024	Jornada 4: 01/09/2024	Jornada 5: 15/09/2024
<b>Jornada 18: 19/01/2025</b>	<b>Jornada 19: 26/01/2025</b>	<b>Jornada 20: 02/02/2025</b>	<b>Jornada 21: 09/02/2025</b>	<b>Jornada 22: 16/02/2025</b>
SC Braga - Estrela Amadora FC Arouca - Vitória SC SC Farense - Moreirense FC AVS - CD Nacional FC Famalicão - SL Benfica Casa Pia AC - Boavista FC Sporting CP - Rio Ave FC FC Porto - Gil Vicente FC Estoril Praia - Santa Clara	SL Benfica - Casa Pia AC Boavista FC - SC Braga Estrela Amadora - FC Famalicão CD Nacional - Sporting CP Santa Clara - FC Porto Moreirense FC - FC Arouca Vitória SC - Estoril Praia Rio Ave FC - SC Farense Gil Vicente FC - AVS	SL Benfica - Estrela Amadora FC Porto - Rio Ave FC SC Braga - Moreirense FC FC Arouca - CD Nacional Estoril Praia - Gil Vicente FC SC Farense - Sporting CP AVS - Vitória SC FC Famalicão - Boavista FC Casa Pia AC - Santa Clara	Boavista FC - Estoril Praia Moreirense FC - SL Benfica Sporting CP - FC Porto Gil Vicente FC - SC Braga Rio Ave FC - FC Arouca Estrela Amadora - Casa Pia AC CD Nacional - SC Farense Vitória SC - FC Famalicão Santa Clara - AVS	SL Benfica - Santa Clara SC Braga - Vitória SC FC Arouca - Sporting CP Casa Pia AC - Moreirense FC Estoril Praia - CD Nacional FC Famalicão - Gil Vicente FC AVS - Rio Ave FC Estrela Amadora - Boavista FC FC Porto - SC Farense
<b>Jornada 6: 22/09/2024</b>	<b>Jornada 7: 29/09/2024</b>	<b>Jornada 8: 06/10/2024</b>	<b>Jornada 9: 27/10/2024</b>	<b>Jornada 10: 03/11/2024</b>
<b>Jornada 23: 23/02/2025</b>	<b>Jornada 24: 02/03/2025</b>	<b>Jornada 25: 09/03/2025</b>	<b>Jornada 26: 16/03/2025</b>	<b>Jornada 27: 30/03/2025</b>
Vitória SC - FC Porto Santa Clara - Estrela Amadora Boavista FC - SL Benfica CD Nacional - SC Braga SC Farense - FC Arouca Gil Vicente FC - Casa Pia AC Rio Ave FC - Estoril Praia Moreirense FC - FC Famalicão Sporting CP - AVS	SL Benfica - Gil Vicente FC SC Braga - Rio Ave FC Casa Pia AC - Vitória SC Estoril Praia - Sporting CP Estrela Amadora - Moreirense FC FC Famalicão - CD Nacional AVS - SC Farense FC Porto - FC Arouca Santa Clara - Boavista FC	FC Arouca - AVS CD Nacional - SL Benfica FC Porto - SC Braga Vitória SC - Boavista FC Sporting CP - Casa Pia AC SC Farense - Estoril Praia Gil Vicente FC - Estrela Amadora Rio Ave FC - FC Famalicão Moreirense FC - Santa Clara	SL Benfica - Rio Ave FC SC Braga - SC Farense Boavista FC - Moreirense FC Casa Pia AC - CD Nacional Estrela Amadora - Vitória SC FC Famalicão - Sporting CP AVS - FC Porto Santa Clara - Gil Vicente FC Estoril Praia - FC Arouca	FC Arouca - SC Braga Vitória SC - Moreirense FC AVS - FC Famalicão SC Farense - SL Benfica Gil Vicente FC - Boavista FC Rio Ave FC - Casa Pia AC FC Porto - Estoril Praia Sporting CP - Estrela Amadora CD Nacional - Santa Clara

# EM CADA FASE DA VELHICE A PESSOA IDOSA MERECE E NECESSITA DO MELHOR CUIDADO

Projetado para o acolhimento de pessoas idosas com grau de dependência I, II e III, o Lar D. Pedro V disponibiliza suítes, acomodações duplas, triplas e coletivas.

### O QUE OFERECEMOS?

- Plano de cuidados da casa com cuidadores capacitados;
- Acompanhamento por equipe multiprofissional;
- Atividades de estimulação cognitiva, física e de lazer.

# Os 500 anos de nascimento de Camões na Biblioteca Nacional

A Biblioteca Nacional abriu na quarta-feira (24) a exposição A língua que se escreve sobre o mar – Camões 500 anos, comemorativa do quinto centenário (500 anos) de nascimento do escritor português, em solenidade fechada que contou com a presença do ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel.

Realizada em parceria com a Embaixada de Portugal no Brasil, com patrocínio do Camões – Centro Cultural Português em Brasília, a mostra é gratuita e ficará aberta à visitação popular até o dia 4 de outubro, de segunda-feira a sexta-feira, das 10h às 17h, na sede da Biblioteca Nacional. A exposição também é digital.

O presidente da Biblioteca Nacional, Marco Lucchesi, disse à imprensa que a instituição tem uma longa tradição de festejar a presença de Camões “por tudo que ela guarda no seu acervo, que veio da Real Biblioteca – Casa do Infante, mas também do que foi adquirido duran-



O presidente da Biblioteca Nacional, Marco Lucchesi, durante a abertura da exposição

(1595) e Rimas (1616).

Segundo Marco Lucchesi, a exposição aborda também a presença do primeiro presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL), Machado de Assis, nas primeiras comemorações Camonianas, ocorridas em 1880, com outras instituições coirmãs, e que foram fotografadas, na ocasião, por Marc Ferrez.

“Nesta exposição, nós procuramos mostrar o núcleo duro, que é a grande riqueza das primeiras e segundas edições de Camões, além da história das exposições desta casa a partir do século 19, e material cartográfico precioso, como de Abraham Ortelius, e o original de Hans Staden sobre a viagem a Brasil”, disse o presidente da BN.

O ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, comentou que a exposição torna presente Camões, 500 anos depois do seu nascimento. Lembrou que as bibliotecas são instituições fundamentais para a transmissão do saber e da cultura.

“Não são estáticas, mas dinâmicas e, por isso, fazem acontecer, como esta que torna presente Camões, 500 anos após seu nascimento”.

Ele disse que, no fundo, a exposição celebra a língua portuguesa. “Nenhuma das literaturas em português seria o que é se não fosse Camões”.

Paulo Rangel lembrou também o aspecto de modernidade de Luís de Camões ao demonstrar preocupação com a mulher e seu bem-estar, em situações de abandono e desamparo, com o ficar para trás quando os ho-

mens partem. “Revela uma sensibilidade humana e humanista extraordinária”, disse.

O ministro de Portugal agradeceu pela organização da mostra e encerrou sua fala citando estrofes de Camões, que levam as pessoas a pensar em relação aos soldados que vão morrer, às famílias que vão ficar abandonadas, à ideia de que mesmo nos grandes feitos, a natureza humana é sempre contraditória e há sempre coisas boas e más.

Alguns artistas foram convidados a colaborar na interpretação de Camões, entre os quais Marcos Gusmão (fotografia), Nazareno (gravura leitura do mar) e Ana Miranda, que cedeu a obra Bionírica, que trata da relação entre o feminino e o mar.

O público será brindado também com um Jogo da Memória que, em uma perspectiva lúdica, oferece a oportunidade de encontrar os versos de Camões que estão colocados na exposição.

O presidente da Biblioteca Nacional ressaltou a importância da mostra afirmando que “quem mais fala aqui [na exposição] é o próprio Camões”.

A biblioteca também está exibindo a Camoniana, que é uma atualização de toda a produção que a instituição guarda de Camões, incluindo o século 21. A mostra inclui mapas de Lisboa e das Américas, feitos na época de Camões, que foi uma era de navegações e descobrimentos que inspiraram o maior escritor lusitano.

Os visitantes poderão apreciar ainda ilustrações presentes nos livros de Camões, além de diversas gravuras e desenhos dos séculos 16 ao 19 que retratam e homenageiam o escritor.



O grupo de Música antiga da Universidade Federal Fluminense, composto por Cecília Aprigliano, (Viola de Gamba), Mário Orlando (Flauta Doce e Voz), Leandro Mendes (Flauta Doce e Voz), e Sônia Leal (voz e Percussão), apresentaram um repertório de Música Ibérica nos Tempos de Camões



Num destaque, na exposição do quinto centenário (500 anos) de nascimento do escritor português, Ernesto Boaventura Presidente da Casa da Vila da Feira, Dr. Ricardo Coelho ex-presidente da Câmara portuguesa Dr. Francisco Gomes da Costa Presidente da Associação Luís de Camões, Rose Boaventura do CCP, Flávio Martins Deputado da Assembleia de Portugal



O Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, falou da importância que a exposição torna presente Camões

te o século 19, particularmente, e no século 20”.

“A Biblioteca Nacional é hoje um centro importantíssimo da memória Camoniana, não só pelas mais de 700 obras que possui sobre Camões mas, de modo especial, pelas obras raras”, disse Lucchesi.

Entre as raridades estão as primeiras edições de Os Lusíadas, de 1572, e a segunda, chamada dos piscos, de 1584, além das obras Rhythmas



Sempre nos eventos relacionados a Portugal, o Provedor da Irmandade Santo Antônio dos Pobres José Queiroga, durante a exposição na Biblioteca Nacional, com o Ricardo Oliveira, CEO da Geocoba



Presenças ilustres, presidente da Biblioteca Nacional, o anfitrião Marco Lucchesi, autoridades Portuguesas, Embaixador de Portugal no Brasil, Luís Faro Ramos, Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro Consul Gabriela Soares de Albergaria, Deputado da Assembleia Flávio Martins, Presidente da Associação Luís de Camões, Dr. Francisco Gomes da Costa, Presidente Feirense Ernesto Boaventura, Fátima Gomes e Teresa Mirim e convidados da comunidade portuguesa



## Ferragens Pinho Ltda

FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTN - Papaiz - Page - Pado

Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 Fax: 2232-5877 / 2252-0984

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado Centro - Rio de Janeiro ferragenspinho@yahoo.com.br

DESDE 1981

## PALANCA NEGRA

RESTAURANTE & PIZZARIA

**Bateu aquela fominha?**

DELIVERY

**3391-0108**

TAMBÉM ESTAMOS NO **ifood**

**(21) 3391.0108**

Mais de **43** de bons serviços e tradição anos

**DELIVERY 21 3351-3988**

PEÇA TAMBÉM PELO **ifood**

Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha Rio de Janeiro . RJ



**CASA COQUEIRO**

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas

**EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DÁ DÁ**

SABOR E QUALIDADE EM SUA MESA

Conservas \* matinais \* artigos de limpeza \* perfumaria higiene \* artigos para festas \* descartáveis e doces.

Av. Brasil 19001 - Pav. 53 - Box 31/40 Tel.: 2471-9115



# PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:  
Artigos para escritórios \* Material escolar  
Livros contábeis \* Suprimentos para informática 8 Cartões \* Presentes \* Xerox Impressos \* Plastificações etc.

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br



Outro destaque da mesa de honra, Deputada Martha Rocha, Deputado da Assembleia Portuguesa Flávio Martins, o vice-presidente do Conselho Deliberativo da Casa Trás-os-Montes, José Queiroga



A mesa foi presidida pela Cônsul-Geral no Rio de Janeiro, Embaixadora Gabriela Soares de Albergaria, ladeada pelo, muito emocionado, o Presidente transmontano Ismael Loureiro, Orador Dr. Amílcar Almeida, vereador Rafael Freitas



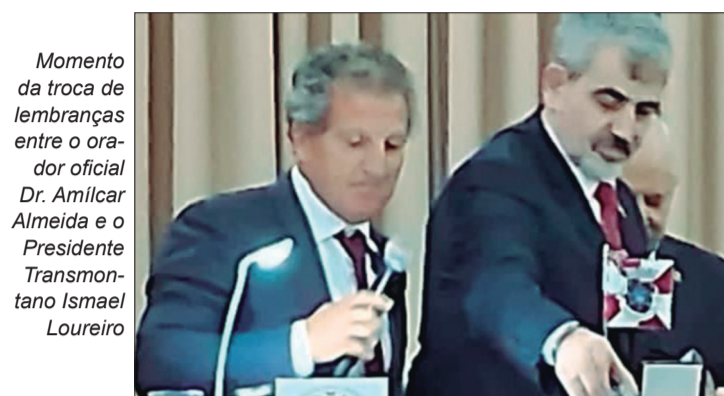
Mas presenças ilustres, Presidente da Associação Luís de Camões Dr. Francisco Gomes da Costa, vice-presidente Henrique Brites, ex-presidentes Oswaldo Cardoso, Antônio Paiva, Presidente Açoriano Leonardo Soares

# 101º aniversário Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro



Belíssimas palavras proferidas pelo Dr. Amílcar Almeida, orador da Sessão

a mesa de honra a Cônsul de Portugal, Embaixadora Gabriela Soares de Albergaria. Presentes ainda, a Deputada Estadual Martha Rocha, Vereador Rafael Freitas, Presidente da Associação Luís de Camões Dr. Francisco Gomes da Costa e diretores e ex-presidentes da casa e convidados. Uma noite perfeita de muita emoção, onde o tempo correu muito bem. O Presidente Ismael Loureiro foi representado pelo mestre de cerimônia Angelo Horto no seu discurso saudando a todos, os presentes. A seguir, o orador Dr. Amílcar Almeida que realizou uma belíssima oratória e foi muito aplaudido por todos os presentes à Sessão Solene. Também a Diretoria Transmontana homenageou com diplomas, algumas personalidades que, de uma forma ou de outra, contribuí com o sucesso da Casa Regional de Trás-os-Montes. Finalizada



Momento da troca de lembranças entre o orador oficial Dr. Amílcar Almeida e o Presidente Transmontano Ismael Loureiro



A Deputada Estadual Martha Rocha foi homenageada com lindas flores. Entregue pela primeira-dama transmontana Sra. Sineide

Um fim de semana maravilhoso para a Comunidade Portuguesa que esteve reunida para comemorar 101 anos de fundação da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro. Foi realizada uma Sessão Solene festiva no salão Transmontano, na sexta-feira passada, com a presença do Deputado da Assembleia Portuguesa Dr. Amílcar Almeida que foi o orador da noite, presidindo

Finalizada a sessão, foi oferecido um coquetel aos convidados. A programação festiva deu sequência no domingo com a realização de um delicioso almoço festivo. No domingo a família transmontana que comemorou mais um ano de fundação - 101 anos de história no Rio de Janeiro. Um dia especial com a Casa totalmente lotada, a presença de autoridades portuguesas e brasileiras, diversos segmentos das nossas



Bonita imagem dos componentes do R.F. Guerra Junqueiro, cantando os hinos de Vila Real e de Vila Pouca de Aguiar

Casas Regionais. Um almoço para lá de especial e um belíssimo show do conjunto Amigos do Alto Minho com mais um belo show e lindas musicas mas, sem dúvida, o tradicional corte do bolo é sempre uma atração à parte, com todos cantando o "parabéns pra você" numa linda confraternização e, como brinde comemorativo. Uma tarde de gala para a família portuguesa e luso-brasileira.



Tradicional momento dos "parabéns", comemorativo ao 101º aniversário de fundação da Casa de Trás-os-Montes, onde vemos o presidente Ismael Loureiro, primeira dama Sineide, diretores e amigos



Presenças ilustres, Presidente da Associação Luís de Camões, Dr. Francisco Gomes da Costa, vereador Rafael Aloisio Freitas, Presidente feirense Ernesto Boaventura



Num registro fotográfico vemos os amigos, o casal Luís e Emilia Gonçalves, a Conselheira Rose Boaventura, Presidente da Associação Luís de Camões Dr. Francisco Gomes da Costa, Jose Matos Nicolau



Outro grande transmontano, o empresário Luís Augusto com seus familiares, esposa Glorinha, Fátima seu Eduardo, Cláudio Castanheiro, José Pacheco



Mais uma mesa animada, no Solar Transmontano, Chanceler Abílio Almeida, esposa, Rosa e João Martins, Fernanda Serapico e Toninho Serapico



Amigos das Casas Regionais marcaram presença, Antônio Gonzaga e esposa Fátima Gomes Presidente da Casa do Minho, o Presidente Beirão José Henrique, esposa Cristiane



Nosso amigo Toninho Serapico sempre transbordando, seu alto astral, soltando a voz sob atenção e carinho dos amigos o músico Brenno, Antônio Gonzaga, Antônio Paiva, Luís Augusto e José Matos Nicolau



Amigos no Solar Transmontano; Marcelo Sá, Patrícia, e Sra. Graça Sá num close para o Portugal em Foco



Mesa de destaque na sessão solene transmontano os amigos, Antônio, Mário Simões, Tuninho Mendes, esposa Márcia Mendes, Dayana e Marinho formando uma mesa animada



A família transmontana reunida numa linda festa comemorativa diante do bolo comemorativo 101 anos no almoço festivo de fundação da Casa



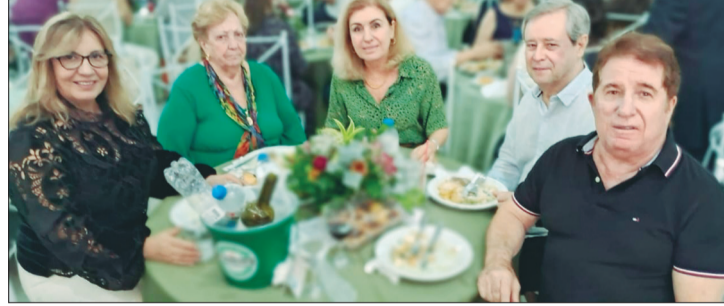
Num close especial vemos Sr. Manuel Ramos presidente da Associação Portuguesa Serões das Aldeias acompanhados da Diretora Jane, Ensaíadora Janaina, Cantador Eduardo, Apresentadora Andréa e a componente Ana Paula prestigiando o almoço festivo na Casa de Trás-os-Montes



Presidente Ismael Loureiro, Dr. Amílcar Almeida, Isabel da Natividade Almeida, o casal de filhos da filha do Henrique vice presidente da Casa e o filho do PJ Diretor artístico da Casa



No almoço festivo no domingo, os amigos, Cláudio Castanheiro, Eduardo, esposa Fátima, Glorinha esposo Luís Augusto



Um show de simpatia desta mesa do Toninho Serapico e esposa Fernanda Serapico, Luís e esposa Emilia Gonçalves e uma convidada



Descontração total no almoço festivo transmontano, o simpático casal D. Olin-da, esposo Luís Albuquerque, com Filho Dr. Luís Albuquerque e esposa Denise



Explosão de alegria neste dia festivo da família transmontana, Turma que está em pé, da esquerda pra direita: Tuninho, Cláudia, Márcia, Jorge, Dayana, Tuninho e Davi, Turma sentada, da esquerda pra direita: Tomaz, Luiz, Emilia, Beth, Andréa e Domard



Outra presença marcante, nas nossas Casas Regionais Portuguesas, o querido casal Dona Prudência e esposo o transmontano Manuel Ribeiro, com familiares e amigos



Prestigiando a família transmontana Deputado Flávio Martins com o amigo Chanceler Abílio Almeida e familiares